

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	17
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	18
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	19
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	28
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	80
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	81
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	82
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	84
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	85
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	86
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	666.318
Preferenciais	0
Total	666.318
Em Tesouraria	
Ordinárias	5.462
Preferenciais	0
Total	5.462

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	1.816.335	1.817.732
1.01	Ativo Circulante	297.836	197.798
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	195.652	113.406
1.01.03	Contas a Receber	60.721	53.236
1.01.03.01	Clientes	60.721	53.236
1.01.04	Estoques	19.389	19.999
1.01.06	Tributos a Recuperar	13.851	2.010
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	13.851	2.010
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	8.223	9.147
1.01.08.03	Outros	8.223	9.147
1.01.08.03.01	Dividendos a Receber / Propostos	0	1.758
1.01.08.03.04	Outras Contas a Receber	8.223	7.389
1.02	Ativo Não Circulante	1.518.499	1.619.934
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	256.574	253.284
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	256.574	253.284
1.02.01.09.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	34
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	240.152	233.219
1.02.01.09.05	Outros Ativos	16.422	20.031
1.02.02	Investimentos	338.815	400.357
1.02.02.01	Participações Societárias	338.815	400.357
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	338.815	400.357
1.02.03	Imobilizado	744.644	779.038
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	732.163	761.827
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	12.481	17.211
1.02.04	Intangível	178.466	187.255
1.02.04.01	Intangíveis	178.466	187.255
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	87.622	91.039
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	90.844	96.216

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	1.816.335	1.817.732
2.01	Passivo Circulante	209.567	242.944
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	33.268	27.574
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.731	3.479
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	30.537	24.095
2.01.02	Fornecedores	56.124	54.014
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	56.104	53.763
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	20	251
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.180	5.427
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.704	3.555
2.01.03.01.02	Demais Obrigações Fiscais Federais	2.704	3.555
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1	4
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.475	1.868
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	115.717	153.773
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	57.734	68.415
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	55.834	55.759
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.900	12.656
2.01.04.02	Debêntures	57.983	85.358
2.01.05	Outras Obrigações	278	2.156
2.01.05.02	Outros	278	2.156
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	113	113
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	119	1.997
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	46	46
2.02	Passivo Não Circulante	230.956	185.656
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	110.413	59.181
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	110.413	2.056
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	109.954	392
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	459	1.664
2.02.01.02	Debêntures	0	57.125
2.02.02	Outras Obrigações	76.048	69.225
2.02.02.02	Outros	76.048	69.225
2.02.02.02.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	12	0
2.02.02.02.04	Passivos atuariais - Assistência Médica Complementar	19.506	17.128
2.02.02.02.05	Fornecedores	15.021	15.021
2.02.02.02.06	Impostos sobre faturamento TRA	41.509	37.076
2.02.03	Tributos Diferidos	10.685	21.810
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	10.685	21.810
2.02.04	Provisões	33.810	35.440
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	33.810	35.440
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	9.857	11.656
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	21.812	22.210
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.206	1.222
2.02.04.01.05	Provisões Outras	935	352
2.03	Patrimônio Líquido	1.375.812	1.389.132
2.03.01	Capital Social Realizado	1.071.757	1.071.077
2.03.02	Reservas de Capital	76.555	74.933

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	18.897	18.897
2.03.02.04	Opções Outorgadas	58.253	56.036
2.03.02.07	Resultado na alienação de ações em tesouraria	-595	0
2.03.04	Reservas de Lucros	247.540	245.354
2.03.04.01	Reserva Legal	54.446	54.446
2.03.04.10	Reserva de Lucros para Investimentos	210.752	210.752
2.03.04.11	Recompra de ações	-17.644	-19.828
2.03.04.12	Custos na recompra de ações	-14	-16
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-17.808	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-2.232	-2.232

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	123.167	387.025	161.450	446.581
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-111.053	-348.673	-121.403	-355.276
3.03	Resultado Bruto	12.114	38.352	40.047	91.305
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-7.761	-52.526	-32.074	-89.958
3.04.01	Despesas com Vendas	-10.624	-30.182	-8.010	-27.190
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.621	-48.730	-22.414	-61.781
3.04.02.01	Amortização de Ágio	-1.736	-5.209	-1.736	-5.209
3.04.02.02	Outras Despesas Gerais e Administrativa	-7.885	-43.521	-20.678	-56.572
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.611	11.186	1.455	12.532
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-190	-553	-198	-556
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.063	15.753	-2.907	-12.963
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.353	-14.174	7.973	1.347
3.06	Resultado Financeiro	-4.216	-14.759	-6.136	-18.059
3.06.01	Receitas Financeiras	3.460	9.433	3.771	21.151
3.06.02	Despesas Financeiras	-7.676	-24.192	-9.907	-39.210
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	137	-28.933	1.837	-16.712
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	843	11.125	-2.909	-2.673
3.08.01	Corrente	0	0	-5.114	-5.114
3.08.02	Diferido	843	11.125	2.205	2.441
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	980	-17.808	-1.072	-19.385
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	980	-17.808	-1.072	-19.385
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00148	-0,02696	-0,00163	-0,02937
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00146	-0,02661	-0,00161	-0,02919

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	980	-17.808	-1.072	-19.385
4.03	Resultado Abrangente do Período	980	-17.808	-1.072	-19.385

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	12.188	82.586
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	38.760	99.929
6.01.01.01	Resultado Antes da Tributação e Participação	-28.933	-16.712
6.01.01.02	Plano de Opção de Compra de Ações/Plano de Incentivo Atrelado a Ações	2.227	4.083
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-15.753	12.963
6.01.01.04	Varição Monetárias e Cambiais	579	367
6.01.01.05	Depreciação e Amortização	47.127	48.512
6.01.01.06	Juros sobre Debêntures	8.975	18.577
6.01.01.07	Juros sobre Empréstimos Apropriados	9.671	8.960
6.01.01.08	Juros sobre Mútuos Apropriados	0	3.952
6.01.01.12	Constituição (reversão) da provisão para contingências	5.181	9.992
6.01.01.13	Baixa e resultado na venda de ativos permanentes	-569	304
6.01.01.18	Benefício pós emprego - planos médicos	2.378	1.963
6.01.01.19	Provisão/Reversão para créditos de liquidação duvidosa e Perdas de créditos incobráveis	7.877	6.968
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-19.761	-7.861
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber	-15.362	-4.329
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Estoques	610	-761
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Ativo Fiscal Corrente	-11.841	8.704
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Depósitos Judiciais	-6.933	-12.311
6.01.02.07	(Aumento) Redução em Outros Ativos	2.775	-6.937
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Fornecedores	2.110	-2.022
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Salários e Obrigações Sociais	5.694	6.061
6.01.02.10	Aumento (Redução) Impostos, Taxas e Contribuições	-1.247	-791
6.01.02.12	Aumento (Redução) em Impostos sobre o Faturamento TRA	4.433	4.525
6.01.03	Outros	-6.811	-9.482
6.01.03.01	Imposto de Rendas e Contribuição Social Pagos	0	-2.911
6.01.03.03	Baixas de contingências com pagamento	-6.811	-6.571
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	75.668	7.676
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-4.306	-3.781
6.02.02	Alienação de Imobilizado	1.043	0
6.02.03	Aumento de Intangível	-113	0
6.02.04	Aumento (Redução) de Investimentos em Controladas	72.010	-330
6.02.07	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	7.034	17.755
6.02.08	Mútuo Concedido	0	-6.051
6.02.10	Recebimento de juros sobre Mútuo	0	74
6.02.11	Juros sobre empréstimos capitalizados	0	9
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-5.610	-196.240
6.03.01	Empréstimos Tomados	159.455	0
6.03.02	Pagamentos de Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-135.500	-87.171
6.03.03	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	0	-4.258
6.03.04	Recebimento de Opção de Compra de Ações Exercidas	2.271	0
6.03.05	Recebimento /(Pagamento) em Operações com Swap	-2.681	1.088
6.03.06	Juros Pagos por Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-29.155	-31.191

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.03.10	Pagamento de Mútuo	0	-73.745
6.03.11	Juros pagos por Mútuo	0	-963
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	82.246	-105.978
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	113.406	189.258
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	195.652	83.280

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.071.077	74.933	245.354	0	-2.232	1.389.132
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.071.077	74.933	245.354	0	-2.232	1.389.132
5.04	Transações de Capital com os Sócios	680	1.622	2.186	0	0	4.488
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.217	0	0	0	2.217
5.04.08	Opções de Ações Exercidas	680	0	2.186	0	0	2.866
5.04.13	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	0	-595	0	0	0	-595
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-17.808	0	-17.808
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-17.808	0	-17.808
5.07	Saldos Finais	1.071.757	76.555	247.540	-17.808	-2.232	1.375.812

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.071.077	70.666	265.264	0	211	1.407.218
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.071.077	70.666	265.264	0	211	1.407.218
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	4.118	0	0	0	4.118
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.118	0	0	0	4.118
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-19.385	0	-19.385
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-19.385	0	-19.385
5.07	Saldos Finais	1.071.077	74.784	265.264	-19.385	211	1.391.951

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	435.550	501.019
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	432.241	495.455
7.01.02	Outras Receitas	11.186	12.532
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-7.877	-6.968
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-171.718	-193.171
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-101.241	-111.626
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-69.924	-80.989
7.02.04	Outros	-553	-556
7.03	Valor Adicionado Bruto	263.832	307.848
7.04	Retenções	-47.127	-48.512
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-47.127	-48.512
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	216.705	259.336
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	25.186	8.188
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	15.753	-12.963
7.06.02	Receitas Financeiras	9.433	21.151
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	241.891	267.524
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	241.891	267.524
7.08.01	Pessoal	169.863	160.897
7.08.01.01	Remuneração Direta	126.499	123.413
7.08.01.02	Benefícios	31.108	29.760
7.08.01.03	F.G.T.S.	12.256	7.724
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	32.974	56.612
7.08.02.01	Federais	19.845	41.398
7.08.02.02	Estaduais	144	55
7.08.02.03	Municipais	12.985	15.159
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	56.862	69.400
7.08.03.01	Juros	24.192	39.210
7.08.03.02	Aluguéis	32.670	30.190
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-17.808	-19.385
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-17.808	-19.385

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	1.893.985	1.893.843
1.01	Ativo Circulante	381.560	318.463
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	232.328	192.557
1.01.03	Contas a Receber	99.703	85.999
1.01.03.01	Clientes	99.703	85.999
1.01.04	Estoques	22.700	23.187
1.01.06	Tributos a Recuperar	15.758	6.568
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	15.758	6.568
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	11.071	10.152
1.01.08.03	Outros	11.071	10.152
1.01.08.03.03	Outras Contas a Receber	11.071	10.152
1.02	Ativo Não Circulante	1.512.425	1.575.380
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	271.099	267.599
1.02.01.06	Tributos Diferidos	775	523
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	775	523
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	270.324	267.076
1.02.01.09.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	37
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	248.163	241.310
1.02.01.09.06	Precatórios Receber	5.209	5.136
1.02.01.09.07	Outros Ativos	16.952	20.593
1.02.03	Imobilizado	868.862	919.616
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	849.662	893.080
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	19.200	26.536
1.02.04	Intangível	372.464	388.165
1.02.04.01	Intangíveis	372.464	388.165
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	241.832	251.954
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	130.632	136.211

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	1.893.985	1.893.843
2.01	Passivo Circulante	259.729	284.389
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	43.331	34.691
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.201	4.941
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	39.130	29.750
2.01.02	Fornecedores	84.036	73.514
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	84.015	73.263
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	21	251
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.235	9.752
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.073	6.460
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	736	420
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	5.337	6.040
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	472	352
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.690	2.940
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	122.589	163.414
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	64.606	78.056
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	58.150	60.127
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	6.456	17.929
2.01.04.02	Debêntures	57.983	85.358
2.01.05	Outras Obrigações	538	3.018
2.01.05.02	Outros	538	3.018
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	113	113
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	378	2.859
2.01.05.02.08	Outras Contas a Pagar	47	46
2.02	Passivo Não Circulante	258.444	220.322
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	111.866	66.420
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	111.866	9.295
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	110.593	2.529
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.273	6.766
2.02.01.02	Debêntures	0	57.125
2.02.02	Outras Obrigações	85.767	78.612
2.02.02.02	Outros	85.767	78.612
2.02.02.02.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	45	0
2.02.02.02.07	Passivos atuariais - Assistência Médica Complementar	23.983	21.006
2.02.02.02.08	Fornecedores	15.021	15.021
2.02.02.02.09	Impostos sobre faturamento TRA	41.509	37.076
2.02.02.02.10	Outros Passivos	5.209	5.509
2.02.03	Tributos Diferidos	20.805	33.919
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	20.805	33.919
2.02.04	Provisões	40.006	41.371
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	40.006	41.371
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	12.348	13.927
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	25.431	25.754
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.260	1.328
2.02.04.01.05	Provisões Outras	967	362
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.375.812	1.389.132

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03.01	Capital Social Realizado	1.071.757	1.071.077
2.03.02	Reservas de Capital	76.555	74.933
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	18.897	18.897
2.03.02.04	Opções Outorgadas	58.253	56.036
2.03.02.07	Resultado na alienação de ações em tesouraria	-595	0
2.03.04	Reservas de Lucros	247.540	245.354
2.03.04.01	Reserva Legal	54.446	54.446
2.03.04.10	Reserva de Lucros para Investimentos	210.752	210.752
2.03.04.11	Recompra de ações	-17.644	-19.828
2.03.04.12	Custos na recompra de ações	-14	-16
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-17.808	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-2.232	-2.232

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	209.257	617.942	222.656	622.111
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-172.113	-522.865	-178.983	-529.707
3.03	Resultado Bruto	37.144	95.077	43.673	92.404
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-31.641	-108.740	-39.582	-102.570
3.04.01	Despesas com Vendas	-25.891	-61.898	-16.770	-50.670
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.369	-59.622	-24.338	-69.320
3.04.02.01	Amortização de Ágio	-1.736	-5.209	-1.736	-5.209
3.04.02.02	Outras Despesas Gerais e Administrativas	-10.633	-54.413	-22.602	-64.111
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.841	13.529	2.381	18.935
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-222	-749	-855	-1.515
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	5.503	-13.663	4.091	-10.166
3.06	Resultado Financeiro	-2.694	-8.961	-4.629	-10.337
3.06.01	Receitas Financeiras	5.636	17.961	6.417	28.229
3.06.02	Despesas Financeiras	-8.330	-26.922	-11.046	-38.566
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.809	-22.624	-538	-20.503
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.829	4.816	-534	1.118
3.08.01	Corrente	-2.646	-8.550	-5.687	-8.041
3.08.02	Diferido	817	13.366	5.153	9.159
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	980	-17.808	-1.072	-19.385
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	980	-17.808	-1.072	-19.385
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	980	-17.808	-1.072	-19.385
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00148	-0,02696	-0,00163	-0,02937
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00146	-0,02661	-0,00161	-0,02919

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	980	-17.808	-1.072	-19.385
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	980	-17.808	-1.072	-19.385
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	980	-17.808	-1.072	-19.385

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	59.608	76.521
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	87.490	107.918
6.01.01.01	Resultado Antes da Tributação e Participação	-22.624	-20.503
6.01.01.02	Variação Monetárias e Cambiais	1.275	-303
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	70.645	72.201
6.01.01.05	Constituição / (Reversão) de Provisões Contingenciais	6.071	11.362
6.01.01.06	Plano de Opção de Compra de Ações/Plano de Incentivo Atrelado a Ações	2.217	4.118
6.01.01.07	Baixas e Resultado na Venda de Ativos Permanentes	-233	58
6.01.01.08	Juros sobre Debêntures	8.975	18.577
6.01.01.09	Juros sobre Empréstimos Apropriados	10.123	9.970
6.01.01.14	Benefício pós emprego - planos médicos	2.977	2.692
6.01.01.15	Provisão/Reversão para créditos de liquidação duvidosa e Perdas de créditos incobráveis	8.064	9.746
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-12.212	-12.631
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber	-21.768	-12.451
6.01.02.02	(Aumento) Redução nos Estoques	487	-718
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Ativo Fiscal Corrente	-9.190	8.931
6.01.02.05	(Aumento) Redução Depósitos Judiciais	-6.853	-11.691
6.01.02.06	(Aumento) Redução em Outros Ativos	2.649	-7.538
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Fornecedores	10.522	-564
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Salários e Obrigações Sociais	8.640	7.579
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Impostos, Taxas e Contribuições	-833	-1.041
6.01.02.11	Aumento (Redução) em Contas a Pagar	73	337
6.01.02.12	Aumento (Redução) em Impostos sobre o Faturamento TRA	4.433	4.525
6.01.02.13	Aumento (Redução) em Outros Passivos	-372	0
6.01.03	Outros	-15.670	-18.766
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-8.234	-6.553
6.01.03.03	Baixas de contingências com pagamento	-7.436	-12.213
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.957	-4.649
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-4.887	-5.782
6.02.02	Alienação de Imobilizado	1.043	1.068
6.02.03	Aumento do Ativo Intangível	-113	-6
6.02.05	Juros sobre empréstimos capitalizados	0	71
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-15.880	-133.315
6.03.01	Recebimento de Opção de Compra de Ações Exercidas	2.271	0
6.03.02	Empréstimos Tomados	159.455	1.734
6.03.03	Pagamentos de Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-144.025	-99.287
6.03.04	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	0	-4.258
6.03.06	Recebimento / (Pagamento) em Operações com Swap	-3.861	968
6.03.07	Juros Pagos por Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-29.720	-32.472
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	39.771	-61.443
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	192.557	226.115
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	232.328	164.672

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.071.077	74.933	245.354	0	-2.232	1.389.132	0	1.389.132
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.071.077	74.933	245.354	0	-2.232	1.389.132	0	1.389.132
5.04	Transações de Capital com os Sócios	680	1.622	2.186	0	0	4.488	0	4.488
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.217	0	0	0	2.217	0	2.217
5.04.08	Opções de Ações Exercidas	680	0	2.186	0	0	2.866	0	2.866
5.04.13	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	0	-595	0	0	0	-595	0	-595
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-17.808	0	-17.808	0	-17.808
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-17.808	0	-17.808	0	-17.808
5.07	Saldos Finais	1.071.757	76.555	247.540	-17.808	-2.232	1.375.812	0	1.375.812

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.071.077	70.666	265.264	0	211	1.407.218	0	1.407.218
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.071.077	70.666	265.264	0	211	1.407.218	0	1.407.218
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	4.118	0	0	0	4.118	0	4.118
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.118	0	0	0	4.118	0	4.118
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-19.385	0	-19.385	0	-19.385
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-19.385	0	-19.385	0	-19.385
5.07	Saldos Finais	1.071.077	74.784	265.264	-19.385	211	1.391.951	0	1.391.951

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	707.134	710.334
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	701.669	701.145
7.01.02	Outras Receitas	13.529	18.935
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-8.064	-9.746
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-292.138	-285.919
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-158.853	-147.219
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-132.536	-137.185
7.02.04	Outros	-749	-1.515
7.03	Valor Adicionado Bruto	414.996	424.415
7.04	Retenções	-70.645	-72.201
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-70.645	-72.201
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	344.351	352.214
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	17.961	28.229
7.06.02	Receitas Financeiras	17.961	28.229
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	362.312	380.443
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	362.312	380.443
7.08.01	Pessoal	228.677	230.230
7.08.01.01	Remuneração Direta	165.026	169.998
7.08.01.02	Benefícios	47.644	46.874
7.08.01.03	F.G.T.S.	16.007	13.358
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	81.341	86.820
7.08.02.01	Federais	54.896	60.731
7.08.02.02	Estaduais	4.954	4.392
7.08.02.03	Municipais	21.491	21.697
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	70.102	82.778
7.08.03.01	Juros	26.922	38.566
7.08.03.02	Aluguéis	43.180	44.212
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-17.808	-19.385
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-17.808	-19.385

Comentário do Desempenho

Os valores incluídos nesta apresentação de resultados são demonstrados em R\$ milhões e, portanto, sujeitos a arredondamentos.

INDICADORES OPERACIONAIS

(unidades)	3T17	3T16	Var. %	9M17	9M16	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Operações de cais - contêineres	238.559	275.682	-13,5%	719.791	748.411	-3,8%
Contêineres Cheios	193.447	211.846	-8,7%	572.208	573.152	-0,2%
Contêineres Vazios	45.112	63.836	-29,3%	147.583	175.259	-15,8%
Operações de cais - carga geral (ton)	26.867	29.377	-8,5%	50.990	74.682	-31,7%
Operações de armazenagem - contêineres	29.774	34.862	-14,6%	92.361	87.031	6,1%
LOGÍSTICA						
Operações de armazenagem - contêineres	12.673	9.268	36,7%	32.017	27.124	18,0%
TERMINAL DE VEÍCULOS						
Veículos movimentados	74.080	35.269	110,0%	219.499	125.367	75,1%
Exportação	70.617	31.933	121,1%	208.645	113.146	84,4%
Importação	3.463	3.336	3,8%	10.854	12.221	-11,2%

Terminais Portuários

(unidades)	3T17	3T16	Var. %	9M17	9M16	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Contêineres Cheios	193.447	211.846	-8,7%	572.208	573.152	-0,2%
Tecon Santos	174.513	199.187	-12,4%	524.993	538.504	-2,5%
Tecon Imbituba	7.230	3.649	98,1%	16.100	10.011	60,8%
Tecon Vila do Conde	11.704	9.010	29,9%	31.115	24.637	26,3%
Contêineres Vazios	45.112	63.836	-29,3%	147.583	175.259	-15,8%
Tecon Santos	30.186	52.811	-42,8%	111.252	145.033	-23,3%
Tecon Imbituba	5.349	3.079	73,7%	11.603	8.084	43,5%
Tecon Vila do Conde	9.577	7.946	20,5%	24.728	22.142	11,7%
Carga Geral (ton)	26.867	29.377	-8,5%	50.990	74.682	-31,7%
Tecon Imbituba	26.867	14.184	89,4%	50.860	59.489	-14,5%
Tecon Vila do Conde	-	15.193	-	130	15.193	-99,1%

O volume total movimentado pela Companhia no 3T17 foi de 238.559 contêineres, 13,5% menor que o 3T16. O volume de movimentação de contêineres cheios apresentou queda menor, de 8,7% no trimestre.

O término do contrato do serviço de navegação ESA, que atua na rota para a Ásia, impactou o volume do Tecon Santos no 3T17, que apresentou queda de 18,8% em relação ao 3T16. Consequentemente, a participação de mercado do terminal reduziu para 30,3% no Porto de Santos (39,5% no 3T16). No Tecon Santos, a movimentação de contêineres cheios caiu 12,4% vs. 3T16, enquanto que o volume de vazios apresentou queda de 42,8%. Na movimentação de contêineres cheios de longo curso em Santos, houve queda de 23,5% na importação (45.708 unidades) e 31,5% na exportação (44.583 unidades) no 3T17, em comparação ao 3T16.

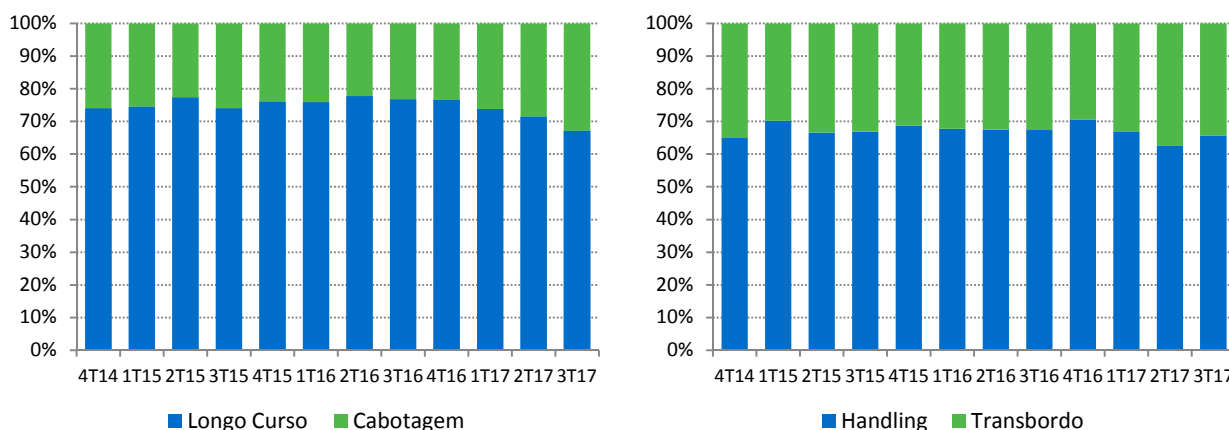
Comentário do Desempenho

Se excluirmos o volume do serviço ESA no comparativo anual, o volume total movimentado pela Companhia subiu 3,5% no 3T17. A movimentação do Tecon Santos ex-ESA apresentou uma ligeira queda de 1,0% no 3T17 vs. o 3T16, explicada pelo início tardio da sazonalidade das importações de fim de ano, que costumam impulsionar as movimentações do terceiro trimestre.

No 3T17, o volume movimentado no Tecon Imbituba cresceu 87,0% (12.579 unidades), representado por uma alta de 764,8% na movimentação de contêineres de longo curso e 50,4% das operações de cabotagem, esta correspondendo a 76,3% do total movimentado no terminal (94,9% no 3T16). Em setembro, teve início um novo serviço de longo curso com rota para a Ásia (ASAS), que influenciou positivamente o volume e o mix longo curso-cabotagem do 3T17. Foram operados cinco navios do ASAS no 3T17, totalizando um volume de movimentação de cais de cerca de 1.670 contêineres. Com escala semanal no terminal de Imbituba, o ASAS utiliza 13 navios em sua rota, sendo que os volumes movimentados em setembro, tanto de exportação quanto de importação, ainda estão em processo de *ramp-up*.

O terminal de Vila do Conde cresceu 25,5% o volume de contêineres movimentados (21.281 unidades) no 3T17 vs. o 3T16, com aumentos de 21,4% e 37,8% nas operações de longo curso e cabotagem, respectivamente. A cabotagem representou 27,7% do total movimentado no terminal (25,2% no 3T16).

No 3T17, assim como no trimestre anterior, a queda do volume consolidado foi, principalmente, decorrência da saída do serviço asiático ESA então operado pelo Tecon Santos. Os volumes de importação e exportação foram 22,6% e 30,6% menores em relação ao 3T16, respectivamente. As operações de cabotagem, entretanto, tiveram alta de 22,1% no volume movimentado no trimestre em relação ao 3T16 e representaram 32,8% do volume total movimentado (23,2% no 3T16). As operações de transbordo também registraram incremento em relação ao total movimentado (34,3% no 3T17 vs. 32,6% no 3T16). Abaixo, segue o histórico das participações de transbordo e cabotagem no volume movimentado pela Companhia:



A melhora do *mix* de contêineres cheio-vazio continuou no 3T17, tanto em relação ao 3T16 quanto ao trimestre anterior. O volume de contêineres cheios correspondeu a 81,1% do total movimentado no 3T17 (vs. 76,8% no 3T16 e 79,1% no 2T17).

O volume total de contêineres armazenados faturados nos terminais diminuiu 14,6% no 3T17 em relação ao 3T16, embora tenha se mantido estável em relação ao trimestre anterior. Os esforços comerciais permitiram que o índice de retenção de contêineres cheios de importação continuasse subindo, passando de 49,8% no 3T16 para 58,7% no 3T17. O *dwelt time* do Tecon Santos registrado no trimestre foi de 11,8 dias, inferior aos 13,9 dias aferidos no 3T16.

Logística

A Companhia apresentou incremento no 3T17 de 36,7% no volume de contêineres armazenados em relação ao 3T16. Os principais fatores que proporcionaram este acentuado crescimento foram o maior índice de retenção de contêineres de importação e o *ramp-up* dos novos contratos firmados com agentes de carga e NVOCC (non-vessel operating common carrier).

Terminal de Veículos

O desempenho operacional do TEV no 3T17 continuou refletindo o bom desempenho das exportações de veículos no país. Houve aumento de 121,1% nas exportações de veículos e de 3,8% do total de veículos importados faturados no terminal em relação ao 3T16. As operações de exportação de veículos representaram 95,3% dos veículos movimentados (vs. 90,5% no 3T16). Os veículos leves corresponderam a 91,3% do total movimentado no 3T17 (vs. 89,2% no 3T16). O *dwelt time* foi de 5,8 dias no 3T17 (vs. 7,6 dias no 3T16).

Comentário do Desempenho

RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

RECEITA BRUTA DOS SERVIÇOS

(R\$ milhões)	3T17	3T16	Var.%	9M17	9M16	Var.%
TERMINAIS PORTUÁRIOS	162,5	204,9	-20,7%	505,5	555,9	-9,1%
Operações de cais	91,6	126,9	-27,8%	278,3	338,7	-17,8%
Operações de armazenagem	70,9	78,0	-9,1%	227,2	217,2	4,6%
LOGÍSTICA	67,0	46,0	45,7%	165,5	138,6	19,4%
TERMINAL DE VEÍCULOS	15,4	9,3	65,6%	46,2	31,2	48,1%
Eliminações	-3,8	-4,4	-13,6%	-10,1	-11,4	-11,4%
Consolidado	241,2	257,8	-6,4%	707,2	714,3	-1,0%

Terminais Portuários

A receita bruta de operações de cais do 3T17 apresentou queda de 27,8% em comparação ao 3T16, devido principalmente ao cenário de preços ainda deprimidos, embora estável, e à saída do serviço de navegação de longo curso ESA no 2T17. A receita bruta de armazenagem diminuiu 9,1% no mesmo período, sendo menos impactada com a saída do serviço asiático e positivamente influenciada pelo aumento da retenção de contêineres cheios de importação.

O Tecon Santos foi responsável por 81,0% do faturamento bruto do segmento de Terminais Portuários no 3T17 (vs. 87,4% no 3T16). O faturamento bruto do Tecon Imituba cresceu 94,8% no 3T17, em comparação ao 3T16. Tal desempenho foi decorrência do crescimento acentuado do volume movimentado e da maior participação de contêineres cheios no mix, ambos influenciados pelo novo serviço de longo curso que passou a operar no terminal. Já o faturamento do Tecon Vila do Conde aumentou 8,0% no 3T17, também impulsionado pelo melhor mix de contêineres cheios.

Apesar da competição ainda acirrada na prestação de serviços de armazenagem alfandegada nas zonas primária e secundária do Porto de Santos, houve uma recuperação na receita média unitária da armazenagem de cais consolidada, que foi de R\$ 2.381 no 3T17 (vs. R\$2.237 no 3T16 e R\$2.236 no 2T17). A retenção de contêineres cheios de importação continuou subindo no 3T17, resultado do desempenho comercial, aliado ao volume ascendente das operações com agentes de carga e NVOCC.

Logística

A receita com operações de logística subiu 45,7% no 3T17 em relação ao 3T16. A utilização da capacidade do CLIA Santos atingiu níveis elevados devido ao já mencionado crescimento das operações com agentes de carga e NVOCC. Desse modo, o CLIA Guarujá, que vinha operando volumes mínimos, volta a ter uma contribuição relevante no crescimento dos volumes de armazenagem da Logística.

Terminal de Veículos

A maior quantidade de veículos movimentados no 3T17 resultou em alta de 65,6% na receita bruta do TEV em relação ao 3T16. A receita cresceu menos que o volume devido ao menor *dwell time* e à mudança no mix de exportação-importação e de veículos leves-pesados.

RECEITA LÍQUIDA DOS SERVIÇOS

(R\$ milhões)	3T17	3T16	Var.%	9M17	9M16	Var.%
TERMINAIS PORTUÁRIOS	142,4	180,1	-20,9%	446,6	489,4	-8,7%
Operações de cais	83,8	113,4	-26,1%	254,1	303,9	-16,4%
Operações de armazenagem	58,6	66,7	-12,1%	192,5	185,5	3,8%
LOGÍSTICA	56,7	38,7	46,5%	140,0	116,8	19,9%
TERMINAL DE VEÍCULOS	13,6	7,8	74,4%	40,5	26,3	54,0%
Eliminações	-3,4	-4,0	-15,0%	-9,1	-10,4	-12,5%
Consolidado	209,3	222,7	-6,0%	618,0	622,1	-0,7%

Comentário do Desempenho

CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

(R\$ milhões)	3T17	3T16	Var. %	9M17	9M16	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Custos com Movimentação	26,3	32,8	-19,8%	83,5	93,3	-10,5%
Custos com Pessoal	47,9	50,6	-5,3%	149,5	148,9	0,4%
Arrendamento e Infraestrutura	18,4	18,5	-0,5%	55,5	53,5	3,7%
Depreciação e Amortização	16,0	16,2	-1,2%	47,9	48,8	-1,8%
Outros Custos	16,3	19,1	-14,7%	52,8	57,8	-8,7%
Total	124,9	137,2	-9,0%	389,2	402,3	-3,3%
LOGÍSTICA						
Custos com Movimentação	17,3	9,8	76,5%	40,8	27,2	50,0%
Custos com Pessoal	11,5	13,4	-14,2%	35,6	42,2	-15,6%
Depreciação e Amortização	3,4	3,7	-8,1%	10,4	11,0	-5,5%
Outros Custos	7,5	10,6	-29,2%	23,3	31,6	-26,3%
Total	39,7	37,4	6,1%	110,1	112,0	-1,7%
TERMINAL DE VEÍCULOS						
Custos com Movimentação	6,3	3,0	110,0%	18,7	10,5	78,1%
Arrendamento e Infraestrutura	1,3	1,7	-23,5%	4,2	4,9	-14,3%
Depreciação e Amortização	2,3	2,3	0,0%	6,8	6,8	0,0%
Outros Custos	1,0	1,2	-16,7%	2,8	3,7	-24,3%
Total	10,9	8,3	31,3%	32,5	25,8	26,0%
Eliminações	-3,4	-4,0	-15,0%	-9,1	-10,3	-11,7%
Consolidado	172,2	179,0	-3,8%	522,7	529,8	-1,3%

Terminais Portuários

O custo médio por contêiner movimentado/armazenado (ex-D&A) no 3T17 de R\$406 subiu 4,1% em relação ao 3T16 (R\$390) porém caiu 9,1% em relação ao observado no 2T17 (R\$446).

Custos com Movimentação (mão-de-obra avulsa, taxa canal - TUP e outros custos variáveis): sendo este um custo variável, a queda observada no 3T17 se deve principalmente ao menor volume de contêineres movimentados nas operações portuárias.

Custos com Pessoal: apesar de custos não recorrentes no montante de R\$ 3,0 milhões com o pagamento de indenizações trabalhistas decorrente da reestruturação ocorrida no 1S17, houve queda de 5,3% nos custos com pessoal registrada no 3T17, reflexo desta mesma reestruturação, mesmo incluindo a inflação do período.

Arrendamento e Infraestrutura: os custos com arrendamento e infraestrutura se mantiveram praticamente estáveis.

Outros Custos: a redução registrada no 3T17 foi principalmente decorrência de reversão de provisão de processos trabalhistas.

Logística

Custos com Movimentação (combustíveis, fretes e outros custos variáveis): o aumento registrado no trimestre foi impulsionado principalmente pelo crescimento de R\$ 5,0 milhões em gastos com frete. A contratação de fretes de terceiros segue crescendo, em detrimento do uso de serviços de transporte com frota própria. Além disso, os novos serviços prestados para agentes de carga e NVOCC vêm sendo o grande catalisador do acréscimo de volume de contêineres nos CLIAS, consequentemente elevando os custos operacionais da Logística.

Custos com Pessoal: a redução apresentada no trimestre é resultado da readequação que está em andamento da estrutura operacional ao porte da operação.

Outros Custos: a redução apresentada no 3T17 é decorrência da queda de custos de manutenção, seguros e avarias e, principalmente, custos não recorrentes incorridos no 3T16 que não se repetiram no 3T17.

Comentário do Desempenho

Terminal de Veículos

O custo médio (ex-D&A) de R\$ 116 por veículo foi 31,9%, menor em relação ao verificado no 3T16 (R\$ 171). A maior movimentação de veículos continuou sendo responsável pela redução dos gastos com arrendamento e infraestrutura que, conseqüentemente, diminuiu o referencial da MMC (Movimentação Mínima Contratual), mesmo havendo o efeito da inflação do período sobre as parcelas de arrendamento da concessão.

DESPESAS OPERACIONAIS

(R\$ milhões)	3T17	3T16	Var. %	9M17	9M16	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Vendas	10,8	8,9	21,3%	30,9	29,1	6,2%
Gerais, Administrativas e outras	-3,9	7,4	-152,7%	8,3	9,6	-13,5%
Depreciação e Amortização	0,1	0,1	-	0,2	0,3	-
Total	7,0	16,4	-57,3%	39,4	39,0	1,0%
LOGÍSTICA						
Vendas	14,9	7,9	88,6%	30,5	21,1	44,5%
Gerais, Administrativas e outras	1,7	2,1	-19,0%	5,0	5,7	-12,3%
Depreciação e Amortização	0,0	0,0	-	0,0	0,0	-
Total	16,6	10,0	66,0%	35,5	26,8	32,5%
TERMINAL DE VEÍCULOS						
Vendas	0,2	0,0	-	0,7	0,5	40,0%
Gerais, Administrativas e outras	0,1	0,2	-	0,3	-1,9	-
Depreciação e Amortização	0,0	0,0	-	0,0	0,0	-
Total	0,3	0,2	50,0%	1,0	-1,4	-171,4%
CORPORATIVO						
Gerais e Administrativas	6,0	11,3	-46,9%	27,6	32,9	-16,1%
Depreciação e Amortização	1,8	1,8	-	5,4	5,4	-
Total	7,8	13,1	-40,5%	33,0	38,3	-13,8%
Consolidado	31,7	39,7	-20,2%	108,9	102,7	6,0%

Terminais Portuários

Vendas: a variação observada nas despesas com vendas do trimestre teve influência do maior número de operações com agentes de carga e NVOCC e aumento de R\$ 0,9 milhão na PDD.

Gerais, administrativas e outras: a queda observada é decorrência principalmente de reversão de recolhimento de tributos referentes ao FUNDAF (Fundo Especial de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento das Atividades de Fiscalização) no total de R\$ 11,5 milhões e receita extraordinária de venda de ativos fixos no total de R\$ 0,6 milhão. Houve também o efeito negativo de despesas de indenizações trabalhistas no total de R\$ 1,9 milhão referentes ao processo de reestruturação já mencionado.

Logística

Vendas: o aumento nas despesas com vendas no trimestre foi impulsionado principalmente pelo maior volume faturado de contêineres armazenados e pelas comissões pagas aos agentes de carga.

Gerais, administrativas e outras: a queda em relação ao 3T16 decorre principalmente de menores gastos com pessoal e assessoria jurídica.

Terminal de Veículos

As despesas operacionais do TEV no 3T17 ficaram em linha com o 3T16.

Corporativo

Gerais e administrativas: a queda em relação ao 3T16 refere-se, principalmente, à reversão de R\$ 3,3 milhões de provisões referentes a processos jurídicos tributários.

Comentário do Desempenho

EBITDA E MARGEM EBITDA

(R\$ milhões)	Margem		Margem		Var. (%)	Margem		Margem		Var. (%)
	3T17	(%)	3T16	(%)		9M17	(%)	9M16	(%)	
Terminais Portuários	26,6	18,7%	42,9	23,8%	-38,0%	66,0	14,8%	97,1	19,8%	-32,0%
Logística	3,9	6,9%	-5,1	-13,2%	-176,5%	4,7	1,8%	-10,8	-9,2%	-143,5%
Terminal de Veículos	4,7	34,6%	1,6	20,5%	193,8%	13,9	7,2%	8,6	32,7%	61,6%
Corporativo	-6,0	-	-11,3	-	-46,9%	-27,6	-19,7%	-33,0	-	-16,4%
Consolidado	29,1	13,9%	28,1	12,6%	3,6%	57,0	9,2%	62,0	10,0%	-8,1%
Itens não recorrentes	-11,7		3,2			-2,5		1,7		
Consolidado recorrente	17,3	8,3%	31,3	14,1%	-44,7%	54,5	8,8%	63,7	10,2%	-14,4%

O EBITDA registrado no 3T17 somou R\$ 29,1 milhões, com margem de 13,9%, tendo influências positivas e negativas de diversas naturezas. Na comparação com o EBITDA do 3T16, houve impacto negativo provocado pela queda na movimentação de contêineres no Tecon Santos devido à descontinuidade do ESA, e por custos e despesas extraordinárias no montante de R\$ 8,2 milhões, em sua maioria originados por indenizações trabalhistas, reflexo do plano de reestruturação.

O efeito positivo no EBITDA do trimestre teve origem no bom desempenho operacional principalmente das operações da Logística e do TEV, em conjunto com os seguintes ganhos não recorrentes: (i) operação de 5 navios em Imbituba em junho, desviados do Porto de Itajaí, operação que ainda gerou um ganho residual de R\$ 1,0 milhão no 3T17, (ii) receita de R\$ 0,6 milhão com venda de ativo imobilizado, (iii) reversão de recolhimento de tributos ao FUNDAF no montante de R\$ 11,5 milhões, e (iv) reversão de provisões diversas no total de R\$ 6,9 milhões. Excluindo tais efeitos, o EBITDA recorrente do 3T17 foi de R\$ 17,3 milhões, com margem de 8,3%. Nos 9M17, o EBITDA recorrente da Companhia somou R\$ 54,5 milhões (margem de 8,8%).

Terminais Portuários

O EBITDA recorrente dos terminais portuários foi de R\$ 18,2 milhões, após o ajuste dos seguintes itens extraordinários: R\$ 6,9 milhões de custos e despesas referentes a indenizações trabalhistas, R\$ 0,6 milhão de receita com venda de ativo imobilizado, R\$ 1,0 milhão de receita com os navios extras operados em Imbituba e o resultado positivo de R\$ 13,7 milhões com a reversão de despesas tributárias (FUNDAF) e provisões diversas. A margem EBITDA recorrente foi de 12,8%.

O resultado recorrente do segmento foi influenciado positivamente pelo desempenho operacional do Tecon Vila do Conde, o novo serviço de Imbituba, e negativamente pela saída do serviço de navegação da Ásia (ESA) do Tecon Santos, que impactou o volume e diminuiu também o preço médio unitário de movimentação, sem que houvesse contrapartida proporcional na redução de custos fixos do terminal. Apesar do menor volume de armazenagem nos terminais, a receita média unitária de armazenagem também impactou positivamente o EBITDA recorrente dos terminais portuários.

Logística

Apesar do cenário competitivo adverso, a reestruturação operacional da Logística já mostra os primeiros sinais positivos no resultado da divisão. O EBITDA recorrente da Logística foi de R\$ 2,6 milhões, com margem de 4,6%, excluindo-se os seguintes itens extraordinários: R\$ 0,3 milhão de custos e despesas referentes a indenizações trabalhistas e ganho de R\$ 1,6 milhão com reversão de provisões diversas. Do lado comercial, a diversificação de mercados como, por exemplo, novas operações logísticas na exportação de commodities, máquinas agrícolas e equipamentos, também contribuiu para a melhora do resultado da Santos Brasil Logística.

Terminal de Veículos

O EBITDA do TEV somou R\$ 4,7 milhões, com margem de 34,6%, e não apresentou eventos não recorrentes no 3T17. O melhor resultado em relação ao 3T16 é decorrência, principalmente, do acentuado aumento no volume de movimentação.

Corporativo

O EBITDA Corporativo recorrente somou R\$ 8,2 milhões negativos, ajustado pelos seguintes itens extraordinários: (i) R\$ 1,1 milhão de despesas com indenizações trabalhistas e (ii) receita de R\$ 3,3 milhões com reversão de provisão tributária.

Comentário do Desempenho

LUCRO LÍQUIDO

(R\$ milhões)	3T17	3T16	Var. %	9M17	9M16	Var. %
EBITDA	29,1	28,1	3,6%	57,0	62,0	-8,1%
Depreciação e Amortização	23,6	24,0	-1,7%	70,8	70,2	0,9%
EBIT	5,5	4,1	34,1%	-13,8	-8,2	-
Resultado Financeiro	-2,7	-4,6	-	-8,8	-10,3	-
IRPJ / CSLL	-1,8	-0,5	-	4,8	-1,1	-
Lucro do Período	1,0	-1,1	-	-17,8	-19,6	-

No 3T17, a Companhia apresentou lucro líquido de R\$ 1,0 milhões. As principais variáveis foram: (i) queda no volume de contêineres movimentados; (ii) queda na receita unitária das operações de cais e do TEV, e aumento na armazenagem; e (iii) itens não recorrentes já mencionados, com destaque para o ganho extraordinário com a reversão de despesas tributárias (FUNDAF) e para as despesas e custos não recorrentes remanescentes do processo de reestruturação organizacional.

DÍVIDA E DISPONIBILIDADES

(R\$ milhões)	Moeda	30/09/2017	30/09/2016	Var. %
Curto Prazo	Nacional	116,1	144,3	-19,5%
	Estrangeira	6,5	18,3	-64,5%
Longo Prazo	Nacional	110,6	60,4	83,1%
	Estrangeira	1,3	7,7	-83,1%
Endividamento Total		234,5	230,7	1,6%
Disponibilidades		232,3	164,7	41,0%
Dívida Líquida		2,1	66,0	-96,8%

A Companhia encerrou o 3T17 com dívida líquida de R\$ 2,1 milhões e índice de alavancagem de 0,03x Dívida Líquida/EBITDA UDM, tendo amortizado R\$ 48,7 milhões (principal + juros) no trimestre.

Notas Explicativas

SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Santos Brasil Participações S.A. (“Companhia”), domiciliada no Brasil, com sede em São Paulo, tem por objetivo a participação, como sócia ou acionista, no capital de outras sociedades, brasileiras ou estrangeiras, e em consórcios, bem como a exploração comercial de instalações portuárias e retroportuárias e de soluções logísticas integradas, com a movimentação de contêineres e afins, que são efetuadas pelas filiais operacionais: Tecon Santos e Tecon Imbituba.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2017, não ocorreram outras mudanças no contexto operacional nem nos compromissos assumidos pela Companhia e por suas controladas, em relação às informações divulgadas nas demonstrações contábeis, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Em 28 de junho de 2017, foi realizada a 425ª Reunião Ordinária da Diretoria da Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ que deliberou por recomendar a aprovação dos investimentos propostos pela controlada Convicon, reconhecendo a viabilidade de celebração de aditamento ao Contrato de Arrendamento nº14/2003, firmado entre a Companhia Docas do Pará e CONVICON – Contêineres de Vila do Conde S.A., que contemplaria a respectiva prorrogação. A resolução da ANTAQ será divulgada através do Diário Oficial da União quando serão conhecidos os seus exatos termos. Finda a etapa de tramitação na ANTAQ, o processo segue para análise do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil, na forma da Lei nº12.815/2013.

2. RELAÇÃO DE ENTIDADES CONTROLADAS

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações da Companhia e das seguintes controladas integrais:

	Participação - %	
	30.09.2017	31.12.2016
Controladas diretas:		
Terminal Portuário de Veículos S.A. (“TPV”)	100	100
Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (“Pará Empreendimentos”)	100	100
Terminal de Veículos de Santos S.A. (“TVS”)	100	100
Numeral 80 Participações S.A. (“Numeral 80”)	100	100
Santos Brasil Logística S.A. (“Santos Brasil Logística”)	100	100
Controlada indireta:		
Convicon Contêineres de Vila do Conde S.A. (“Convicon”)	100	100

Notas Explicativas

3. BASE DE PREPARAÇÃO

Declaração de conformidade

As presentes informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“Interim Financial Reporting – IAS 34”), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e também de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foi autorizada pela Diretoria em 07 de novembro de 2017.

Não houve mudança na base de mensuração, na moeda funcional e de apresentação nem no uso de estimativas e julgamentos, em comparação com aquela apresentada nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, divulgadas em 16 de fevereiro de 2017.

Assim, estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis daquele exercício.

4. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

No período findo em 30 de setembro de 2017, não ocorreram mudanças nas políticas contábeis aplicadas pela Companhia e por suas controladas, conforme divulgado nas demonstrações contábeis referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, sendo mantida a mesma consistência para todos os períodos apresentados nestas informações trimestrais individuais e consolidadas.

a) Mudança de estimativa contábil

A partir de 1º de outubro de 2015, as benfeitorias em imóveis de terceiros e os equipamentos de movimentação de carga, apresentados na nota explicativa nº 12, assim como o direito de exploração e o ágio na aquisição das ações da Santos-Brasil S.A., apresentados na nota explicativa nº 13, tiveram, para fins contábeis, suas vidas úteis ajustadas, decorrentes da prorrogação do prazo de vigência do contrato de arrendamento (para 28 de novembro de 2047) da filial operacional Tecon Santos, mediante a celebração do Quinto Aditamento ao Contrato de Arrendamento, em 30 de setembro de 2015.

Notas Explicativas

A Companhia aplicou a mudança de estimativa contábil fundamentada: (i) no parecer jurídico emitido por advogado renomado e professor de direito público da USP, que ratifica o entendimento da Companhia quanto a alteração da vigência do contrato de arrendamento da filial operacional Tecon Santos; (ii) no parecer técnico-contábil emitido por um contador, parecerista, professor da USP e ex-Diretor da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, que ratifica o entendimento da Companhia quanto a revisão das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado e do ativo intangível; e (iii) na manifestação de concordância com a posição formalizada nos citados pareceres pelos membros do Conselho Fiscal da Companhia.

A Companhia protocolou, em 1º de março de 2016, consulta formal à CVM, no sentido de obter a manifestação quanto à aplicação da mudança de estimativa contábil em questão. O efeito da mudança desta estimativa foi uma redução de R\$11.547, no resultado das contas de depreciação e amortização, no exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Em 14 de junho de 2017, a Companhia recebeu o Ofício nº 160/2017/CVM/SEP/GEA-5 que não abordou a revisão das vidas úteis dos ativos imobilizados e intangíveis, objeto da consulta. Entretanto, este ofício recomendou a alteração da política contábil de arrendamento operacional, no que tange às parcelas de arrendamento de concessão do TECON-1 (Contrato PRES/69.97).

Em 22 de junho de 2017, a Companhia informou à SEP que apresentaria recurso dentro do prazo fixado.

Em 30 de junho de 2017, a Companhia protocolou recurso dirigido à SEP solicitando que seja reconsiderado o entendimento manifestado no Ofício em referência.

Em 14 de julho de 2017, a Companhia recebeu o Ofício nº 174/2017/CVM/SEP/GEA-5 da CVM, através da SEP – Superintendência de Relações com Empresas deferindo o pedido de efeito suspensivo até que o Colegiado da CVM se manifeste em relação à matéria.

Até esta data, a CVM não havia se pronunciado com relação ao recurso da Companhia.

5. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Dividendos a receber – controladora

	<u>30.09.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Ativo circulante:		
Dividendos a receber:		
Terminal de Veículos de Santos S.A.	-	<u>1.758</u>
Total	<u>-</u>	<u>1.758</u>

Notas Explicativas

b) Outros saldos relevantes

	Controladora		Consolidado (*)	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Ativo circulante:				
Contas a receber de clientes (I)	214	202	2.142	2.646
Contas correntes (II)	<u>751</u>	<u>879</u>	<u>751</u>	<u>879</u>
	<u>965</u>	<u>1.081</u>	<u>2.893</u>	<u>3.525</u>
Passivo circulante:				
Fornecedores	1.928	2.444	2.142	2.646
Contas correntes (II)	-	-	<u>751</u>	<u>879</u>
	<u>1.928</u>	<u>2.444</u>	<u>2.893</u>	<u>3.525</u>

(*) Valores eliminados na consolidação

- (I) A Companhia e suas controladas prestam serviços portuários e de transporte entre si, conforme nota explicativa nº 5.c);
- (II) Referem-se à provisão de despesas com serviços administrativos compartilhados prestados pela Companhia às suas controladas.

c) Prestação de serviço portuário

A filial operacional Tecon Santos prestou, no período de janeiro a setembro de 2017, serviços portuários à controlada Santos Brasil Logística de: (i) entrega imediata de contêineres, no montante de R\$364 (R\$500 em 30 de setembro de 2016), referente a 1.961 contêineres movimentados (2.993 contêineres em 30 de setembro de 2016) e (ii) inspeção não invasiva de contêineres, no montante de R\$129 (R\$786 em 30 de setembro de 2016), referente a 704 contêineres (4.876 contêineres em 30 de setembro de 2016). Desses serviços estavam em aberto, em 30 de setembro de 2017, o montante de R\$214.

A controlada Santos Brasil Logística prestou, no mesmo período à filial operacional Tecon Santos: (i) serviço de transporte de contêineres, no montante de R\$9.552 (R\$10.035 em 30 de setembro de 2016), referente a 12.481 contêineres (13.039 contêineres em 30 de setembro de 2016); e (ii) agenciamento de carga, no montante de R\$5 (R\$8 em 30 de setembro de 2016), referente a 182 contêineres (283 contêineres em 30 de setembro de 2016). Desses serviços estavam em aberto, em 30 de setembro de 2017, o montante de R\$1.928.

d) Remuneração do pessoal-chave

	Controladora		Controladora	
	30.09.2017		30.09.2016	
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho de Administração	Diretoria
Benefícios de curto prazo	1.180	10.290	1.660	11.178
Outros benefícios	-	434	-	348
Plano de opção de compra de ações/ Plano de incentivo atrelado a ações	-	<u>2.385</u>	-	<u>4.074</u>
Total	<u>1.180</u>	<u>13.109</u>	<u>1.660</u>	<u>15.600</u>

Notas Explicativas

	Consolidado		Consolidado	
	30.09.2017		30.09.2016	
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho de Administração	Diretoria
Benefícios de curto prazo	1.196	10.709	1.667	11.676
Outros benefícios	-	434	-	348
Plano de opção de compra de ações/ Plano de incentivo atrelado a ações	-	<u>2.387</u>	-	<u>4.091</u>
Total	<u>1.196</u>	<u>13.530</u>	<u>1.667</u>	<u>16.115</u>

Nos valores da Diretoria estão incluídos os diretores estatutários e os demais diretores.

Certos diretores são signatários de Acordo de Confidencialidade e Não Competição, aprovado pelo Conselho de Administração. No caso de rescisão, há obrigações e benefícios fixados nesse contrato.

Os diretores acionistas possuem 0,21% das ações com direito a voto da Companhia.

e) Benefícios a colaboradores - Consolidado

A Companhia e suas controladas fornecem a seus colaboradores, benefícios que englobam basicamente plano de previdência privada com contribuição definida administrado pela Brasilprev, seguro de vida, assistência médica, cesta básica, cartão-alimentação, vale-refeição e refeições prontas. Em 30 de setembro de 2017, os benefícios supramencionados representaram a despesa de R\$37.701 (R\$37.293 em 30 de setembro de 2016), correspondentes a 6,10% e 5,99% da receita operacional líquida consolidada, respectivamente.

A filial operacional Tecon Santos e as controladas Santos Brasil Logística e Terminal de Veículos incluem em suas políticas de recursos humanos o Plano de Participação nos Resultados - PPR, sendo elegíveis todos os colaboradores com vínculo empregatício formal não abrangidos por nenhum outro programa de remuneração variável oferecido por elas. As metas e os critérios de definição e distribuição da verba de premiação são acordados entre as partes, incluindo os sindicatos que representam os colaboradores, com objetivos de ganhos de produtividade, de competitividade e de motivação e engajamento dos participantes. Em 30 de setembro de 2017, apenas a filial operacional Tecon Santos e as controladas Santos Brasil Logística e Terminal de Veículos tinham provisionado o montante de R\$4.854 (R\$4.698 em 30 de setembro de 2016).

f) Avais e fianças

A Companhia presta garantias às suas controladas conforme segue:

- Aval da aquisição de semirreboques, para a Santos Brasil Logística, no montante de R\$725;
- Aval da aquisição de caminhões, para a Convicon, no montante de R\$361.

Notas Explicativas**6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E NATUREZA DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS**

a) Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Caixa e saldo em bancos	25.213	22.597	27.393	27.840
Aplicações financeiras	<u>170.439</u>	<u>90.809</u>	<u>204.935</u>	<u>164.717</u>
Total	<u>195.652</u>	<u>113.406</u>	<u>232.328</u>	<u>192.557</u>

b) Natureza das aplicações financeiras

	Taxas médias -		Controladora	
	% CDI	Vencimento	30.09.2017	31.12.2016
Investimentos mantidos para negociação:				
Fundos de investimento	99,70	Indeterminado	150.050	90.809
Letra de Arrendamento				
Mercantil - LAM	100,00	21/03/2018	<u>20.389</u>	<u>-</u>
Total			<u>170.439</u>	<u>90.809</u>

	Taxas médias -		Consolidado	
	% CDI	Vencimento	30.09.2017	31.12.2016
Investimentos mantidos para negociação:				
Fundos de investimento (*)	100,39	Indeterminado	184.546	164.717
Letra de Arrendamento				
Mercantil - LAM	100,00	21/03/2018	<u>20.389</u>	<u>-</u>
Total			<u>204.935</u>	<u>164.717</u>

(*) Fundo não exclusivo

As aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

As taxas médias das aplicações financeiras, apresentadas anteriormente, referem-se às remunerações obtidas no período de janeiro a setembro de 2017 e estão relacionadas à taxa do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

Notas Explicativas**7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**Circulante

	Controladora	
	30.09.2017	31.12.2016
No País	74.195	66.167
Partes relacionadas	214	202
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(13.688)</u>	<u>(13.133)</u>
Total	<u>60.721</u>	<u>53.236</u>

	Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016
No País	115.734	101.794
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(16.031)</u>	<u>(15.795)</u>
Total	<u>99.703</u>	<u>85.999</u>

Em 30 de setembro de 2017, três clientes possuem saldo entre 10% e 15 % cada um.

Em 30 de setembro de 2017, foi eliminado, para fins de consolidação, o montante de R\$2.142 (R\$2.646 em 31 de dezembro de 2016), referente aos valores a receber entre a Companhia e suas controladas, decorrente do faturamento de prestação de serviço e dos serviços administrativos compartilhados, conforme a nota explicativa nº 5.b).

O quadro a seguir resume os saldos a receber por vencimento:

	Controladora	
	30.09.2017	31.12.2016
Créditos a vencer	39.871	33.553
Créditos em atraso até 60 dias	18.739	15.243
Créditos em atraso de 61 a 90 dias	2.111	4.440
Créditos em atraso de 91 a 180 dias	3.276	2.964
Créditos em atraso de 181 a 360 dias	3.260	2.548
Créditos em atraso há mais de 361 dias	<u>7.152</u>	<u>7.621</u>
Total	<u>74.409</u>	<u>66.369</u>

	Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016
Créditos a vencer	72.914	56.212
Créditos em atraso até 60 dias	24.475	24.995
Créditos em atraso de 61 a 90 dias	2.314	4.792
Créditos em atraso de 91 a 180 dias	4.036	3.587
Créditos em atraso de 181 a 360 dias	3.773	3.326
Créditos em atraso há mais de 361 dias	<u>8.222</u>	<u>8.882</u>
Total	<u>115.734</u>	<u>101.794</u>

Notas Explicativas

Redução por perda do valor recuperável

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída tendo como ponto de partida os créditos vencidos há mais de 90 dias.

Na comparação com 31 de dezembro de 2016, observa-se um aumento na provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$555 na controladora e R\$236 no consolidado.

No período findo em 30 de setembro de 2017 foram baixados títulos diretamente ao resultado no montante de R\$7.322 na controladora e R\$7.828 no consolidado. O efeito total no resultado do trimestre foi de R\$7.877 na controladora e R\$8.064 no consolidado.

8. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	<u>30.09.2017</u>	<u>31.12.2016</u>	<u>30.09.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Material de manutenção	18.165	18.703	21.022	21.432
Material administrativo	266	283	381	400
Material de segurança	199	230	383	408
Outros	<u>759</u>	<u>783</u>	<u>914</u>	<u>947</u>
	<u>19.389</u>	<u>19.999</u>	<u>22.700</u>	<u>23.187</u>

Os materiais mantidos em estoque são utilizados, principalmente, na manutenção de equipamentos operacionais e são reconhecidos no resultado do exercício quando utilizados.

9. PRECATÓRIOS – CONSOLIDADO

	<u>30.09.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Ativo não circulante:		
Precatórios a receber	<u>5.209</u>	<u>5.136</u>
Passivo não circulante:		
Precatórios a repassar para os antigos acionistas, líquidos dos honorários advocatícios (*)	<u>4.167</u>	<u>4.109</u>

(*) Os precatórios estão classificados nos balanços patrimoniais, na rubrica “Outras obrigações”, no passivo não circulante.

A controlada Santos Brasil Logística, em 1993, propôs ação de cobrança referente ao serviço prestado de armazenagem de mercadorias e não pago pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo. Em 2001, a referida ação foi julgada procedente, transitada em julgado, para ser recebida em dez parcelas anuais, restando em 30 de setembro de 2017 apenas uma parcela a ser recebida, corrigida conforme índice de atualização monetária dos débitos judiciais do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo e reconhecida no ativo.

Notas Explicativas

No período findo em 30 de setembro de 2017, o valor do passivo não circulante foi ajustado, considerando a correção citada no parágrafo anterior. O contrato de aquisição da Santos Brasil Logística prevê que os valores dos precatórios recebidos deverão ser repassados aos antigos controladores. Esses valores são repassados líquidos dos honorários advocatícios a eles associados.

10. ATIVO FISCAL CORRENTE

	Controladora	
	30.09.2017	31.12.2016
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	694	330
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	1.608	1.656
Crédito a recuperar - FUNDAF	11.533	-
Outros	<u>16</u>	<u>24</u>
Total do circulante	<u>13.851</u>	<u>2.010</u>

	Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	1.353	1.227
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	1.608	1.929
Créditos de Programa de Integração Social - PIS/Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	1.002	2.704
Crédito a recuperar de Fundo de Desenvolvimento e Administração da Arrecadação e Fiscalização - FUNDAF	11.533	-
Outros	<u>262</u>	<u>708</u>
Total do circulante	<u>15.758</u>	<u>6.568</u>

Os créditos consolidados de IRRF, no montante de R\$1.353 (R\$1.227 em 31 de dezembro de 2016), referiam-se a aplicações financeiras.

Os créditos consolidados de IRPJ e CSLL, no montante de R\$1.608 (R\$1.929 em 31 de dezembro de 2016), referiam-se, à Companhia, sendo principalmente, decorrentes de pagamentos efetuados em exercícios anteriores, como antecipações nas apurações mensais. Tais créditos serão compensados nas apurações do exercício.

Os créditos consolidados de PIS e COFINS, no montante de R\$1.002 (R\$2.704 em 31 de dezembro de 2016), referiam-se, à controlada TVS, sendo decorrentes de crédito sobre a amortização do direito de exploração daquela Companhia. Tais créditos estão sendo compensados nas apurações mensais das próprias contribuições.

Os créditos consolidados de FUNDAF, no montante de R\$11.533, referiam-se à Companhia, decorrentes de pagamentos efetuados no período de dezembro de 1997 a novembro de 2016, referente à inconstitucionalidade da cobrança junto aos terminais portuários.

Notas Explicativas**11. INVESTIMENTOS - CONTROLADORA****a) Composição dos saldos**

	<u>30.09.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Ativo não circulante:		
Participações em controladas	338.815	400.357

b) Movimentação dos saldos - a partir de 31 de dezembro de 2016

	Numeral 80 Participações S.A.	Terminal Portuário de Veículos S.A.	Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (Consolidado)	Santos Brasil Logística S.A.	Terminal de Veículos de Santos S.A.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	58	8	12.039	144.298	243.954	400.357
Aporte (redução) de capital	160	30	100	-	(72.300)	(72.010)
Equivalência patrimonial	(169)	(30)	11.895	(4.233)	8.290	15.753
Dividendo complementar conforme AGO de 28 de abril de 2017	-	-	-	-	(5.275)	(5.275)
Programa de opção de ações	-	-	(12)	2	-	(10)
Saldo em 30 de setembro de 2017	<u>49</u>	<u>8</u>	<u>24.022</u>	<u>140.067</u>	<u>174.669</u>	<u>338.815</u>

c) Movimentação dos saldos - a partir de 31 de dezembro de 2015

	Numeral 80 Participações S.A.	Terminal Portuário de Veículos S.A.	Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (Consolidado)	Santos Brasil Logística S.A.	Terminal de Veículos de Santos S.A.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(2)	5	12.667	163.783	248.551	425.004
Aporte de capital	180	30	120	-	-	330
Equivalência patrimonial	(120)	(27)	(791)	(16.145)	7.404	(9.679)
Dividendo complementar conforme AGO de 15 de abril de 2016	-	-	-	(3.066)	(10.251)	(13.317)
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(1.759)	(1.759)
Programa de opção de ações	-	-	26	20	-	46
Passivo atuarial	-	-	17	(294)	9	(268)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	<u>58</u>	<u>8</u>	<u>12.039</u>	<u>144.298</u>	<u>243.954</u>	<u>400.357</u>

d) Informações das controladas - posição em 30 de setembro de 2017

	Numeral 80 Participações S.A.	Terminal Portuário de Veículos S.A.	Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (Consolidado)	Santos Brasil Logística S.A.	Terminal de Veículos de Santos S.A.
Capital social	870	380	84.234	126.374	128.751
Quantidade de ações possuídas:					
Ordinárias	600.474	379.999	84.234.349	115.935.256	128.750.551
Preferenciais	269.526	-	-	115.935.255	-
(Prejuízo) lucro do exercício	(169)	(30)	11.895	(4.233)	8.290
Patrimônio líquido	49	8	24.022	140.067	174.669
Participação no capital social - %	100	100	100	100	100
Participação no patrimônio líquido	49	8	24.022	140.067	174.669

Notas Explicativas

Ativo circulante	50	8	30.996	35.882	19.681
Ativo não circulante	-	-	8.410	164.487	159.844
Total do ativo	50	8	39.406	200.369	179.525
Passivo circulante	1	-	11.269	37.054	4.731
Passivo não circulante	-	-	4.115	23.248	125
Total do passivo	1	-	15.384	60.302	4.856
Receita líquida	-	-	59.574	139.980	40.479
(Prejuízo) lucro do período	<u>(169)</u>	<u>(30)</u>	<u>11.895</u>	<u>(4.233)</u>	<u>8.290</u>

12. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação - %	Controladora			
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
				30.09.2017	31.12.2016
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4,1	866.628	(357.197)	509.431	524.789
Equipamentos de movimentação de carga	8,4	531.514	(369.202)	162.312	175.349
Imobilizações em andamento (*)	-	12.481	-	12.481	17.211
Equipamentos de informática	20	38.960	(32.905)	6.055	7.820
Terrenos	-	39.943	-	39.943	39.086
Máquinas, equipamentos e acessórios	10	26.947	(16.987)	9.960	11.747
Instalações, móveis e utensílios	10	9.431	(7.155)	2.276	2.655
Veículos	20	2.603	(2.383)	220	343
Imóveis	1,7	1.955	(20)	1.935	-
Outros itens	10	252	(221)	31	38
Total		<u>1.530.714</u>	<u>(786.070)</u>	<u>744.644</u>	<u>779.038</u>

	Taxa anual de depreciação - %	Consolidado			
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
				30.09.2017	31.12.2016
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4,1 – 16,8	894.931	(380.148)	514.783	533.172
Equipamentos de movimentação de carga	8,4 – 12,9	629.715	(430.725)	198.990	219.304
Imobilizações em andamento (*)	-	19.200	-	19.200	26.536
Equipamentos de informática	20	47.692	(40.743)	6.949	9.216
Terrenos	-	66.369	-	66.369	65.511
Máquinas, equipamentos e acessórios	10	43.881	(28.573)	15.308	18.774
Instalações, móveis e utensílios	10	57.353	(31.525)	25.828	27.070
Veículos	20	2.819	(2.592)	227	359
Imóveis	1,7 – 2,2	27.135	(5.977)	21.158	19.603
Outros itens	10	636	(586)	50	71
Total		<u>1.789.731</u>	<u>(920.869)</u>	<u>868.862</u>	<u>919.616</u>

Notas Explicativas

A movimentação do imobilizado está demonstrada no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Saldos líquidos iniciais	779.038	820.079	919.616	981.261
Adições/transferências:				
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5.570	2.845	5.741	3.791
Equipamentos de movimentação de carga	-	1.514	199	10.081
Imobilizações em andamento (*)	(4.728)	4.359	(6.825)	(2.921)
Equipamentos de informática	589	1.727	589	2.069
Terrenos	857	-	857	-
Máquinas, equipamentos e acessórios	-	599	84	624
Instalações, móveis e utensílios	63	292	2.283	715
Veículos	-	76	-	76
Imóveis	1.955	-	1.955	-
Outros itens	-	-	4	-
Total das adições/transferências	4.306	11.412	4.887	14.435
Baixas	(474)	(497)	(810)	(1.779)
Reclassificações	(1)	(3)	(21)	(9)
Depreciações	(38.225)	(51.953)	(54.810)	(74.292)
Saldos líquidos finais	<u>744.644</u>	<u>779.038</u>	<u>868.862</u>	<u>919.616</u>

(*) O valor de adições na rubrica “Imobilizações em andamento” está líquido das transferências efetuadas quando da entrada de bens em operação para os grupos que os representam.

Em 30 de setembro de 2017, não houve custos com empréstimos e financiamentos consolidados capitalizados. Em 31 de dezembro de 2016 tínhamos o montante de R\$72, com taxa média de juros de 3,8%) referente aos financiamentos diretamente atribuíveis a essas imobilizações.

A Companhia e suas controladas possuem equipamentos que foram dados em garantia aos financiamentos das respectivas aquisições (Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais - FINAME e Financiamento de Importação - FINIMP). O valor de custo desses ativos foi de R\$36.980. Além dessas garantias, a Companhia também possui um equipamento do tipo guindaste sobre rodas (*Rubber Tyred Gantry - RTG*), dado em garantia na Ação Trabalhista nº 369/03 em andamento, que, em 30 de setembro de 2017, tinha o valor contábil de R\$858.

13. INTANGÍVEL

	Taxa anual de amortização - %	Custo	Controladora		
			Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
				30.09.2017	31.12.2016
Vida útil definida:					
Direitos de exploração:					
Tecon Santos	3,1	129.791	(94.898)	34.893	35.760
Tecon Imbituba	4	91.061	(42.678)	48.383	50.707
Terminal de Carga Geral	4	7.395	(3.049)	4.346	4.571
Ágio nas aquisições:					
Ações da Santos-Brasil S.A.	3,1	321.264	(246.274)	74.990	76.856
Pará Empreendimentos	9,8	37.760	(34.432)	3.328	6.052
Terminal de Carga Geral	4,5	18.983	(6.910)	12.073	12.694
Softwares:					
Sistemas de processamento de dados	20	22.043	(21.665)	378	615
Outros intangíveis:					
Sistemas em desenvolvimento	-	<u>75</u>	-	<u>75</u>	-
Total		<u>628.372</u>	<u>(449.906)</u>	<u>178.466</u>	<u>187.255</u>

Notas Explicativas

	Taxa anual de amortização -%	Consolidado			
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
				30.09.2017	31.12.2016
Vida útil definida:					
Direitos de exploração:					
Tecon Santos	3,1	129.791	(94.898)	34.893	35.760
Tecon Imbituba	4	91.061	(42.678)	48.383	50.707
Terminal de Carga Geral	4	7.395	(3.049)	4.346	4.571
Terminal de Exportação de Veículos	4	223.493	(69.283)	154.210	160.915
Ágio nas aquisições:					
Ações da Santos-Brasil S.A.	3,1	321.264	(246.274)	74.990	76.856
Pará Empreendimentos	9,8	37.760	(34.432)	3.328	6.052
Terminal de Carga Geral	4,5	18.983	(6.910)	12.073	12.694
<i>Softwares:</i>					
Sistema de processamento de dados	20	30.951	(30.250)	701	1.145
Outros intangíveis:					
Sistemas em desenvolvimento	-	<u>75</u>	<u>-</u>	<u>75</u>	<u>-</u>
		<u>860.773</u>	<u>(527.774)</u>	<u>332.999</u>	<u>348.700</u>
Vida útil indefinida:					
Ágio nas aquisições:					
Santos Brasil Logística (*)	-	<u>47.576</u>	<u>(8.111)</u>	<u>39.465</u>	<u>39.465</u>
		<u>47.576</u>	<u>(8.111)</u>	<u>39.465</u>	<u>39.465</u>
Total		<u>908.349</u>	<u>(535.885)</u>	<u>372.464</u>	<u>388.165</u>

(*) Amortização acumulada até 31 de dezembro de 2008.

A movimentação do intangível está demonstrada no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Saldos líquidos iniciais	187.255	199.641	388.165	409.879
Adições/transferências:				
<i>Softwares</i>	38	1	38	7
Outros intangíveis	<u>75</u>	<u>-</u>	<u>75</u>	<u>-</u>
	113	1	113	7
Reclassificações	-	4	21	9
Amortização	<u>(8.902)</u>	<u>(12.391)</u>	<u>(15.835)</u>	<u>(21.730)</u>
Saldos líquidos finais	<u>178.466</u>	<u>187.255</u>	<u>372.464</u>	<u>388.165</u>

Não houve mudança nas condições dos direitos de exploração e dos ágios nas aquisições com vida útil definida e indefinida, em comparação com aquelas apresentadas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Notas Explicativas**14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

	Juros	Atualizações	Amortização	Controladora		Moeda da Transação
				30.09.2017	31.12.2016	
Moeda nacional:						
FINAME	4% a.a. a 6% a.a.	URTJLP	Mensal	<u>447</u>	<u>562</u>	R\$
NCE - Safra	1,29% a.a.	CDI	Semestral	120.000	120.000	R\$
(-) Custos de captação				<u>(429)</u>	<u>(429)</u>	
Valor líquido captado				119.571	119.571	
Juros e custos apropriados				48.612	46.439	
(-) Amortização da dívida				<u>(168.183)</u>	<u>(120.425)</u>	
				-	<u>45.585</u>	
NCE - BB	1,29% a.a.	CDI	Semestral	30.000	30.000	R\$
(-) Custos de captação				<u>(90)</u>	<u>(90)</u>	
Valor líquido captado				29.910	29.910	
Juros e custos apropriados				13.021	12.409	
(-) Amortização da dívida				<u>(42.931)</u>	<u>(32.315)</u>	
				-	<u>10.004</u>	
NCE - Safra	1,85% a.a.	CDI	Semestral	60.000	-	R\$
(-) Custos de captação				<u>(14)</u>	-	
Valor líquido captado				59.986	-	
Juros e custos apropriados				2.663	-	
(-) Amortização da dívida				-	-	
				<u>62.649</u>	-	
NCE - Itaú	2,00% a.a.	CDI	Semestral	100.000	-	R\$
(-) Custos de captação				<u>(500)</u>	-	
Valor líquido captado				99.500	-	
Juros e custos apropriados				3.192	-	
(-) Amortização da dívida				-	-	
				<u>102.692</u>	-	
				<u>165.788</u>	<u>56.151</u>	
Moeda estrangeira:						
FINIMP	LIBOR +3,48% a 4,65% a.a.	Variação cambial	Semestral	<u>2.359</u>	<u>14.320</u>	US\$
				<u>2.359</u>	<u>14.320</u>	
Total				<u>168.147</u>	<u>70.471</u>	
(-) Parcelas de curto prazo				(57.734)	(68.415)	
Parcelas de longo prazo				110.413	2.056	
Consolidado						
	Juros	Atualizações	Amortização	30.09.2017	31.12.2016	Moeda da Transação
Moeda nacional:						
FINAME	3% a.a. a 6% a.a.	URTJLP	Mensal	3.402	6.495	R\$
NCE	1,29% a.a. a 2% a.a.	CDI	Semestral	165.341	55.589	R\$
Capital de giro	113% do CDI	CDI	Mensal	-	<u>572</u>	R\$
				<u>168.743</u>	<u>62.656</u>	
Moeda estrangeira:						
FINIMP	LIBOR + 3,48% até 4,72% a.a.	Variação cambial	Semestral	5.324	19.936	US\$
FINIMP	EURIBOR +2,5% a.a.	Variação cambial	Semestral	<u>2.405</u>	<u>4.759</u>	€
				<u>7.729</u>	<u>24.695</u>	
Total				<u>176.472</u>	<u>87.351</u>	
(-) Parcelas de curto prazo				(64.606)	(78.056)	
Parcelas de longo prazo				111.866	9.295	

Notas Explicativas

Os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira têm os juros acrescidos do IRRF na remessa, conforme previsão contratual.

Os empréstimos e financiamentos não possuem *covenants*.

Garantias

- Garantias concedidas

	<u>Vencimento</u>	<u>Moeda</u>	<u>Garantias</u>
FINAME	Junho/21	R\$	Equipamento objeto da transação (a)
FINIMP	Abril/19	US\$/€	Equipamento objeto da transação (a)
NCE - Banco Safra	Novembro/18	R\$	Recebíveis limitado a 33,33% do saldo da dívida

(a) Conforme a nota explicativa nº 12.

Os demais empréstimos e financiamentos não possuem garantias.

- Garantias obtidas

Na data-base de 30 de setembro de 2017, a Companhia não possuía nenhuma garantia tomada decorrente das operações em aberto nem de nenhuma outra operação existente.

Em 30 de setembro de 2017, a dívida de longo prazo tinha a seguinte estrutura de vencimento:

	<u>Controladora</u>				<u>Total</u>
	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	
NCE	49.927	39.858	19.928	-	109.713
FINAME	51	76	76	38	241
FINIMP	<u>459</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>459</u>
Total	<u>50.437</u>	<u>39.934</u>	<u>20.004</u>	<u>38</u>	<u>110.413</u>

	<u>Consolidado</u>				<u>Total</u>
	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	
NCE	49.927	39.858	19.929	-	109.714
FINAME	291	475	76	38	880
FINIMP	<u>596</u>	<u>676</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.272</u>
Total	<u>50.814</u>	<u>41.009</u>	<u>20.005</u>	<u>38</u>	<u>111.866</u>

Notas Explicativas

15. DEBÊNTURES

	Juros	Atualizações	Amortização	Controladora e consolidado	
				30.09.2017	31.12.2016
Debêntures 2014:	2,00% a.a.	CDI	Semestral	100.000	100.000
(-) Custos das debêntures				<u>(504)</u>	<u>(504)</u>
Valor líquido captado				99.496	99.496
(+) Juros e custos apropriados				26.933	26.311
(-) Amortização de principal e juros				<u>(126.429)</u>	<u>(104.938)</u>
				<u>-</u>	<u>20.869</u>
Debêntures 2015:	2,40% a.a.	CDI	Semestral	115.000	115.000
(-) Custos das debêntures				<u>(1.761)</u>	<u>(1.731)</u>
Valor líquido captado				113.239	113.269
(+) Juros e custos apropriados				34.889	26.052
(-) Amortização de principal e juros				<u>(90.145)</u>	<u>(17.707)</u>
				<u>57.983</u>	<u>121.614</u>
Total				<u>57.983</u>	<u>142.483</u>
(-) Parcelas de curto prazo				(57.983)	(85.358)
Parcelas de longo prazo				-	57.125

Em 14 de março de 2014, foi aprovada pelo Conselho de Administração a proposta de captação de recursos financeiros para Companhia por meio de emissão de debêntures simples não conversíveis em ações. As debêntures foram objeto de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação, nos termos da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009 e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis. Com a operação liquidada em 2 de abril de 2014, foram captados recursos no montante de R\$100.000 destinados para o reforço de capital de giro da Companhia, com juros remuneratórios correspondentes a 100% do CDI, acrescido de sobretaxa de 0,96% a.a., e com vencimento de 3 anos contados da data de emissão.

Em 29 de julho de 2015, foi aprovada pelo Conselho de Administração a proposta de nova captação de recursos financeiros para Companhia por meio de emissão de debêntures simples não conversíveis em ações. Com a operação liquidada em 28 de agosto de 2015, foram captados recursos no montante de R\$115.000, com juros remuneratórios correspondentes a 100% do CDI, acrescido de sobretaxa de 1,40% a.a., e com vencimento de 3 anos contados da data de emissão. Os recursos captados foram destinados para o reforço de capital de giro da Companhia.

Face o rebaixamento da classificação de risco corporativo da Companhia em duas ou mais notas em escala nacional, foi aprovada na reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 23 de março de 2016, e na Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 28 de março de 2016, as seguintes novas características das emissões:

Notas Explicativas

1. Alteração a cláusula 6.14, inciso II, da Escritura da Segunda Emissão, para contemplar o aumento da Sobretaxa, passando a ser:
 - (i) 0,96% ao ano, base 252 dias úteis, desde a data de emissão até 31 de março de 2016; e
 - (ii) 2,00% ao ano, base 252 dias úteis, desde 31 de março de 2016 até a data de vencimento.
2. Alteração a cláusula 6.14, inciso II, da Escritura da Terceira Emissão, para contemplar o aumento da Sobretaxa, passando a ser:
 - (i) 1,40% ao ano, base 252 dias úteis, desde a data de emissão até 31 de março de 2016; e
 - (ii) 2,40% ao ano, base 252 dias úteis, desde 31 de março de 2016 até a data de vencimento.
3. Na cláusula 6.24.2 da Escritura da Segunda Emissão e na cláusula 6.26.2 da Escritura da Terceira Emissão, foi adicionado inciso XIII, para incluir índice financeiro (“*covenants*”) decorrente do quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA, que deverá ser igual ou inferior a 2,5 vezes.

O índice deve ser apurado trimestralmente com base nas informações trimestrais consolidadas da Companhia. Em 30 de setembro de 2017 o índice (“*covenants*”) estava sendo atendido, conforme segue:

	<u>Consolidado</u> <u>30.09.2017</u>
Ativo	
Caixa e equivalentes de caixa	232.328
	<u>232.328</u>
Passivo	
Empréstimos e financiamentos	176.472
Debêntures	57.983
Instrumentos financeiros derivativos	423
	<u>234.878</u>
Dívida líquida	2.550
EBITDA dos últimos 4 trimestres	82.334
Dívida líquida / EBITDA igual ou inferior a 2,5 vezes	0,03

Notas Explicativas**16. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS E DEPÓSITOS JUDICIAIS**

A Companhia e suas controladas estão expostas a certos riscos, representados em processos tributários e reclamações trabalhistas e cíveis, que são provisionados nas informações trimestrais em virtude de serem considerados como de chance de êxito remota. O procedimento de determinação dos processos provisionados é considerado adequado pela Administração, levando em consideração vários fatores, incluindo (mas não se limitando) a opinião dos assessores jurídicos da Companhia e suas controladas, a natureza dos processos e a experiência histórica.

Os valores provisionados relativos às contingências em discussão judicial eram:

	Controladora	
	30.09.2017	31.12.2016
Provisão trabalhista (a)	21.812	22.210
Provisão para processo Fator Acidentário de Prevenção - FAP (b)	9.857	8.566
Outros processos (d)	<u>2.141</u>	<u>4.664</u>
Total	<u>33.810</u>	<u>35.440</u>

	Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016
Provisão trabalhista (a)	25.431	25.754
Provisão para processo FAP (b)	12.283	10.695
Outros processos (d)	<u>2.292</u>	<u>4.922</u>
Total	<u>40.006</u>	<u>41.371</u>

Os valores dos depósitos judiciais eram:

	Controladora	
	30.09.2017	31.12.2016
Relativos às contingências:		
Processos trabalhistas (a)	3.015	2.825
Processo FAP (b)	5.180	4.902
Processo CADE - multa (c)	2.179	2.102
Processo CADE - faturamento TRA (c)	174.495	166.203
Outros processos (d)	1.080	1.073
Outros depósitos judiciais (e)	<u>39.120</u>	<u>41.031</u>
Subtotal	<u>225.069</u>	<u>218.136</u>
Relativo a fornecedor:		
SCPar Porto de Imbituba S.A. ("SCPar") (f)	<u>15.083</u>	<u>15.083</u>
Subtotal	<u>15.083</u>	<u>15.083</u>
Total	<u>240.152</u>	<u>233.219</u>

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016
Relativos às contingências:		
Processos trabalhistas (a)	4.173	4.138
Processo FAP (b)	6.505	6.156
Processo CADE - multa (c)	2.179	2.102
Processo CADE - faturamento TRA (c)	174.495	166.203
Outros processos (d)	1.098	1.073
Outros depósitos judiciais (e)	<u>44.630</u>	<u>46.555</u>
Subtotal	<u>233.080</u>	<u>226.227</u>
Relativo a fornecedor:		
SCPar (f)	<u>15.083</u>	<u>15.083</u>
Subtotal	<u>15.083</u>	<u>15.083</u>
Total	<u>248.163</u>	<u>241.310</u>

- (a) Referem-se a processos de responsabilidade: (i) da filial operacional Tecon Santos, provisionados no montante de R\$21.812, para os quais existem depósitos judiciais de R\$3.015 e 12 seguros garantindo o montante de R\$18.513; (ii) da controlada Santos Brasil Logística, provisionados no montante de R\$1.463, para os quais existem depósitos judiciais de R\$353; e (iii) da controlada Convicon, provisionados no montante de R\$2.156, para os quais existem depósitos judiciais de R\$805 e 2 seguros garantindo o montante de R\$1.592.
- (b) O provisionamento refere-se às impugnações administrativas apresentadas perante o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, em razão da nova sistemática de cálculo da contribuição previdenciária, baseada na criação de índice multiplicador denominado FAP, calculado principalmente com base no número de acidentes do trabalho ocorridos nas empresas e de afastamentos de funcionários em comparação com as empresas que exercem a mesma atividade econômica (Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE). Diante da manutenção da cobrança, foi ajuizada medida cautelar requerendo autorização para o depósito judicial e suspensão da exigibilidade do crédito tributário referente ao FAP do ano 2010. A liminar foi deferida autorizando o depósito integral dos créditos da controladora, no montante de R\$5.180, e de suas controladas composto de: (i) R\$1.240 - Santos Brasil Logística; (ii) R\$60 - Convicon; e (iii) R\$25 - Terminal de Veículos. Posteriormente, foi ajuizada ação ordinária para discussão da constitucionalidade e legalidade do FAP. Também foram ajuizadas ações ordinárias referentes ao FAP do ano 2011 da Santos Brasil Logística, ao FAP de 2012 da Santos Brasil Participações S.A. e ao FAP de 2014 do Convicon, visando à suspensão da exigibilidade do débito mediante a realização de depósitos judiciais.
- (c) Os depósitos relacionados ao CADE referem-se ao processo que tramitou nesse órgão sobre acusação de possíveis condutas infringentes à ordem econômica, envolvendo várias empresas exploradoras de cais arrendado ou administração privada, inclusive a filial operacional Tecon Santos.

Notas Explicativas

A questão debatida referia-se à legalidade da cobrança feita aos Terminais Retroportuários Alfandegados - TRAs pelos serviços de segregação e entrega de contêineres. Esse processo foi julgado, e a Companhia foi condenada a: (i) multa pecuniária; e (ii) interrupção da cobrança feita aos TRAs. A filial operacional Tecon Santos ingressou com medida judicial e obteve liminar para retomar a cobrança mediante depósitos judiciais integrais dos valores cobrados e do valor integral da multa pecuniária aplicada pelo CADE, o que foi feito, resultando em depósitos judiciais nos valores de R\$123.379 e R\$2.179, respectivamente. A filial operacional Tecon Santos ingressou com duas outras medidas judiciais para suspender a exigibilidade dos tributos decorrentes do faturamento depositado em juízo: (i) uma ação na Justiça Federal, que engloba o PIS, a COFINS, o IRPJ e a CSLL; e (ii) outra que tramita na Comarca do Guarujá, englobando o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN, com valores totais já depositados de R\$51.116. Os impostos incidentes sobre o faturamento TRA, no montante de R\$41.508 (R\$37.076 em 31 de dezembro de 2016), estão classificados no passivo não circulante.

A mencionada ação judicial foi julgada em 4 de setembro de 2013, tendo a magistrada de primeiro grau provido parcialmente o pedido principal cancelando a proibição de cobrança abusivamente feita pelo CADE, mas mantendo a multa imposta por entender que teria o CADE exercido, com relação à multa apenas, a sua competência normativa. Quanto à proibição da cobrança, a decisão afirmou ser nula a decisão do CADE, pois a competência de regular o setor portuário é exclusiva da ANTAQ. Essa competência foi corretamente exercida pela CODESP por meio das Decisões DIREXE nº 371.2005 e nº 50.2006 definindo os valores máximos dos serviços a que se referem à lide.

A Companhia interpôs Embargos de Declaração requerendo que fosse apreciada a continuidade dos depósitos judiciais das cobranças dos serviços até o trânsito em julgado da ação e dos depósitos judiciais dos tributos, além de outras questões reflexas. Os Embargos de Declaração foram julgados e publicados em 4 de novembro de 2013 e a decisão autorizou apenas que continuassem os depósitos dos tributos incidentes em face da cobrança dos serviços, mas não autorizou os depósitos judiciais dos valores das faturas emitidas pela Companhia.

Dessa decisão judicial resultaram os seguintes efeitos para a Companhia: (i) passou a dispor dos valores faturados, que não mais deverão ser depositados; (ii) cobrou os valores retroativos de faturamentos que estavam represados; e (iii) requereu judicialmente o levantamento dos depósitos judiciais dos serviços. Também, os assessores jurídicos da Companhia no processo passaram a classificar o processo judicial como de “êxito provável” até o trânsito em julgado, principalmente considerando que a decisão de primeiro grau se referiu à incompetência normativa do CADE sobre a matéria.

Quanto ao levantamento dos depósitos judiciais dos serviços faturados e recebidos até a sentença, a magistrada de primeiro grau proferiu decisão contrária, que foi mantida pelo TRF ao negar antecipação de tutela recursal no Agravo de Instrumento por entender inexistir, neste momento processual, o “periculum in mora”, justificando: (i) a possibilidade de recurso pelas partes; e (ii) não estar afetando a situação de liquidez a não disponibilidade desses valores para a Companhia.

Notas Explicativas

Assim, em razão do exposto acima e ainda considerando que os serviços prestados a três TRAs, dois deles litisconsortes no processo e o terceiro contestando judicialmente a cobrança, a Companhia efetuou, em 2013, a reversão parcial da provisão para contingências constituída até a sentença, excluindo dessa reversão os valores relacionados a esses TRAs.

Em 26 de março de 2015 foi publicado o acórdão em que a Colenda 4ª Turma do Tribunal Regional Federal da 3ª Região, em São Paulo, julgou o reexame necessário (recurso do próprio juiz) e as apelações interpostas pelas partes, decidiu, por unanimidade: (i) dar provimento à remessa oficial, dar provimento parcial ao recurso da Companhia para o fim de anular a decisão do CADE e a consequente imposição de multa; (ii) negar provimento aos recursos do CADE; (iii) dar provimento ao recurso da União Federal para excluí-la da lide; e (iv) julgar prejudicado o pedido formulado na inicial em face da CODESP.

Foram opostos Embargos de Declaração pela Companhia, CADE e Marimex, sendo em 05/2016 publicado acórdão acolhendo parcialmente os embargos opostos pela Marimex e rejeitando os opostos pela Companhia e CADE. A Companhia, CADE e Marimex interpuseram Recurso Especial. Atualmente o processo encontra-se conclusos para julgamento de admissibilidade dos recursos interpostos.

Assim, em razão do exposto acima e considerando as chances remotas de perdas por seus assessores jurídicos externos, a Companhia, no exercício de 2015, efetuou a reversão da parcela remanescente da provisão para contingências constituída até a sentença retromencionada.

- (d) O provisionamento consolidado, no montante de R\$2.292, refere-se, principalmente: (i) à ação regressiva da seguradora responsável pela indenização ao cliente, em razão de danos causados à carga armazenada, integralmente depositada, no montante de R\$1.026; (ii) autos de infração da ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários, no montante de R\$364; e (iii) outros processos, no montante de R\$902.
- (e) Os depósitos judiciais classificados como outros, relacionados à controladora, estão compostos de: (i) depósito referente ao alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS nos exercícios de 1999 a 2003, nos montantes de R\$1.435 e R\$9.077, respectivamente, cujas provisões foram estornadas; (ii) questionamento da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira - CPMF sobre a transferência dos empréstimos no processo de incorporação, no valor de R\$2.710; (iii) depósito referente a tributos federais que impediam a emissão da Certidão Conjunta Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos Relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, no valor de R\$15.975; (iv) depósito de INSS e de imposto de renda sobre o Plano de Demissão Voluntária - PDV e do Fundo de Natureza Não Salarial do Sindicato dos Estivadores - SINDESTIVA de Santos, São Vicente, Guarujá e Cubatão, no valor de R\$1.685; e (v) outros depósitos nas esferas tributária e civil, no valor de R\$8.238. Os depósitos judiciais classificados como outros nas companhias controladas são relacionados a: (i) controlada Santos Brasil Logística, referem-se a execuções fiscais de tributos federais que impediam a obtenção da Certidão Negativa da Dívida Ativa, no montante de R\$3.430 e a processos trabalhistas, no montante de R\$1.144; (ii) controlada Convicon, referem-se a processos trabalhistas, no montante de R\$581, outros depósitos nas esferas tributária e civil, no montante de R\$201, e a bloqueios judiciais de R\$132; e (iii) controlada Terminal de Veículos, referem-se a processos trabalhistas, no montante de R\$22.

Notas Explicativas

- (f) Em 26 de novembro de 2012, foi celebrado entre a União e o Estado de Santa Catarina o Convênio de Delegação nº 01/2012, pelo qual a União delegou a administração e a exploração do Porto de Imbituba para a SCPAR, uma Sociedade de Propósito Específico - SPE, a partir de 25 de dezembro de 2012. A Companhia Docas de Imbituba S.A., administradora anterior, moveu processo contra a ANTAQ e a União, pleiteando a manutenção da vigência do seu contrato de concessão até dezembro de 2016. A Companhia, diante dessa situação, decidiu efetuar os pagamentos das suas obrigações relacionadas aos seus contratos de exploração do Terminal de Contêineres e do Terminal de Carga Geral naquele porto, por meio de depósitos judiciais vinculados ao processo em andamento, no montante de R\$23.774. Em julho de 2014, a SCPAR - Porto de Imbituba, através de deferimento judicial levantou o valor de R\$8.691. Em 30 de junho de 2017, esses depósitos representavam o montante de R\$15.083. O valor relacionado a esse depósito está provisionado no passivo não circulante, no montante de R\$15.021, na rubrica "Fornecedores".

Os processos referentes à controlada Santos Brasil Logística, mencionados no item (a), cuja origem tenha sido anterior à data de sua aquisição, conforme determinação contratual, serão de responsabilidade de seus antigos acionistas. Assim, o montante de R\$520 foi reconhecido no ativo não circulante, na rubrica "Outros Ativos".

As movimentações das provisões para contingências, no período findo em 30 de setembro de 2017 e exercício findo em 31 de dezembro 2016, estão demonstradas nos quadros a seguir:

	Controladora				
	Saldo em 31.12.2016	Adições	Pagamento de condenação	Outras movimentações (*)	Saldo em 30.09.2017
Provisão trabalhista	22.210	-	(6.763)	6.365	21.812
Provisão FAP	8.566	1.291	-	-	9.857
Outros processos	4.664	177	(48)	(2.652)	2.141
Total	35.440	1.468	(6.811)	3.713	33.810
	Saldo em 31.12.2015	Adições	Pagamento de condenação	Outras movimentações (*)	Saldo em 31.12.2016
Provisão trabalhista	25.011	110	(10.509)	7.598	22.210
Provisão FAP	7.173	1.393	-	-	8.566
Outros processos	3.501	1.189	-	(26)	4.664
Total	35.685	2.692	(10.509)	7.572	35.440
	Consolidado				
	Saldo em 31.12.2016	Adições	Pagamento de condenação	Outras movimentações (*)	Saldo em 30.09.2017
Provisão trabalhista	25.754	-	(7.316)	6.993	25.431
Provisão FAP	10.695	1.588	-	-	12.283
Outros processos	4.922	243	(120)	(2.753)	2.292
Total	41.371	1.831	(7.436)	4.240	40.006

Notas Explicativas

	Saldo em 31.12.2015	Adições	Pagamento de condenação	Outras movimentações (*)	Saldo em 31.12.2016
Provisão trabalhista	33.711	708	(17.496)	8.831	25.754
Provisão FAP	8.929	1.766	-	-	10.695
Outros processos	<u>3.718</u>	<u>1.297</u>	-	<u>(93)</u>	<u>4.922</u>
Total	<u>46.358</u>	<u>3.771</u>	<u>(17.496)</u>	<u>8.738</u>	<u>41.371</u>

(*) Referem-se, basicamente, a alterações de contingências ou da probabilidade de êxito positiva ou negativamente.

Além dos processos anteriormente citados, a Companhia e suas controladas possuem processos administrativos e judiciais em andamento, cujas avaliações, efetuadas por seus assessores jurídicos, são consideradas como de chance de êxito possível, no montante de R\$472.221, nesse caso nenhuma provisão para perda foi registrada nas informações trimestrais.

A movimentação dos processos possíveis, no período findo em 30 de setembro de 2017, está demonstrada a seguir:

<u>Natureza da ação</u>	Saldo em 31.12.2016	Adições	Outras movimentações	Saldo em 30.09.2017
Aduaneira	15.589	-	-	15.589
Cível	23.526	1.217	(1.051)	23.692
Trabalhista	52.061	13.295	(9.340)	56.016
Tributária	368.602	4.788	(2.178)	371.212
Outras	<u>6.171</u>	<u>827</u>	<u>(1.286)</u>	<u>5.712</u>
Total	<u>465.949</u>	<u>20.127</u>	<u>(13.855)</u>	<u>472.221</u>

Em 14 de dezembro de 2012, a Companhia e sua controlada Numeral 80 receberam auto de infração e termo de sujeição passiva solidária da Receita Federal do Brasil, efetuando a cobrança de valores relativos à IRPJ e CSLL, no montante de R\$334.495, classificado no quadro anterior como natureza tributária, que, segundo o referido auto, a Numeral 80 teria deixado de recolher nos exercícios de 2006 a 2011, em virtude da amortização, para fins fiscais, do ágio a ela transferido pela incorporação das sociedades adquirentes de ações de sua emissão, operação esta aprovada em Assembleia Geral Extraordinária da Numeral 80 (então Santos-Brasil S.A.), em 30 de maio de 2006 (incorporação).

A Administração da Companhia e da sua controlada Numeral 80 impugnou o referido auto de infração no prazo regulamentar, reafirmando seu entendimento de que o ágio gerado na aquisição das participações acionárias detidas na Numeral 80 (então Santos-Brasil S.A.) e a ela transferido por meio da incorporação foi constituído regularmente, em estrita conformidade com a legislação societária e fiscal.

Em 17 de outubro de 2013, foi recebida intimação dando ciência do acórdão da Delegacia da Receita Federal do julgamento da 1ª Turma da DRJ em São Paulo-I/SP, que deu como parcialmente procedente as impugnações apresentadas e reduziu a multa de ofício aplicada para 75%, passando, dessa forma, o valor do crédito tributário para R\$283.466, atualizados e com risco de perda considerado como possível pelos assessores jurídicos externos da Companhia.

Notas Explicativas

Nessa intimação também consta que a Fazenda Nacional efetuou interposição de recurso relativamente aos débitos exonerados, totalizando o valor atualizado de R\$69.328, classificados como de risco de perda remoto pelos referidos assessores jurídicos.

A Administração da Companhia e da sua controlada Numeral 80 efetuou interposição de recurso no prazo regulamentar, ao qual, por maioria de votos proferidos pelos julgadores da 2ª Turma Ordinária da 3ª Câmara da 1ª Seção de Julgamento do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, foi dado provimento em sessão realizada no dia 14 de setembro de 2016. Na mesma sessão, negou-se provimento ao recurso de ofício da Fazenda Nacional.

Em 05 de dezembro de 2016, a Fazenda Nacional opôs embargos de declaração, sem efeitos modificativos, a fim de que restasse retificado lapso da decisão (erro material) referente à indicação das partes recorrentes, o que foi acolhido em julgamento realizado no dia 11 de abril de 2017.

No dia 12 de junho de 2017, a Fazenda Nacional interpôs Recurso Especial, pretendendo a reforma do julgado proferido pela 2ª Turma Ordinária da 3ª Câmara da 1ª Seção do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, sendo apresentada pela Companhia suas contrarrazões. Atualmente o Recurso Especial interposto pela Fazenda Nacional foi sorteado para a Conselheira Daniele Souto Rodrigues Amadio e aguarda a inclusão em pauta para julgamento.

O tempo de conclusão dessas contingências é incerto e depende do andamento dos processos nas instâncias jurídicas.

17. ARRENDAMENTO - CONSOLIDADO

Arrendamento operacional

A Companhia, por meio de suas filiais, e suas controladas possuem contratos de concessão e parcelas de arrendamento a serem apropriados ao resultado, por competência. Esses valores serão corrigidos anualmente pelo Índice Geral de Preços de Mercado da Fundação Getúlio Vargas - IGP-M/FGV.

<u>Contratos</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2020 - término do contrato</u>	<u>Total</u>
Tecon Santos	9.475	37.899	37.899	1.058.011	1.143.284
Tecon Imbituba	807	3.229	3.229	43.060	50.325
Terminal de Carga Geral	3	12	12	144	171
Convicon	183	548	-	-	731
Terminal de Veículos	<u>952</u>	<u>3.807</u>	<u>3.807</u>	<u>57.417</u>	<u>65.983</u>
Total	<u>11.420</u>	<u>45.495</u>	<u>44.947</u>	<u>1.158.632</u>	<u>1.260.494</u>

Notas ExplicativasPeríodos de vigência dos contratos

<u>Contratos</u>	<u>Início do contrato</u>	<u>Término do contrato</u>
Tecon Santos	Novembro/1997	Novembro/2047
Tecon Imbituba	Abril/2008	Abril/2033
Terminal de Carga Geral	Junho/2007	Junho/2032
Convicon	Setembro/2003	Setembro/2018
Terminal de Veículos	Janeiro/2010	Janeiro/2035

Seguro garantia

<u>Contratos</u>	<u>Vigência</u>
Tecon Santos	Abril/2017 a Abril/2018
Tecon Imbituba	Julho/2017 a Julho/2018
Terminal de Veículos	Julho/2017 a Julho/2018

A Companhia e suas controladas possuem em seus contratos de arrendamento compromissos de pagamento de valores com base em suas movimentações operacionais. Esses valores eram os vigentes em 30 de setembro de 2017 e são atualizados anualmente, de acordo com os contratos de arrendamento, pelo IGP-M:

<u>Contratos</u>	<u>Em reais - R\$</u>		
	<u>Custo por contêiner movimentado</u>	<u>Custo por tonelada movimentada</u>	<u>Custo por veículo movimentado</u>
Tecon Santos (a)	36,99	-	-
Tecon Santos (b)	18,45	-	-
Tecon Imbituba (c)	90,29	-	-
Terminal de Carga Geral (d)	-	2,87	-
Terminal de Carga Geral (e)	-	6,35	-
Terminal de Carga Geral (f)	-	3,83	-
Convicon (g)	15,46	-	-
Convicon (h)	3,11	-	-
Convicon (i)	-	1,54	-
Terminal de Veículos (j)	-	-	18,02

- (a) Valor devido quando a MMC não for atingida, limitado à MMC.
- (b) Valor devido quando a movimentação exceder a MMC.
- (c) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.
- (d) Valor devido pelo uso da área arrendada e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.
- (e) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre (cais), referente à movimentação de carga proveniente de navio.
- (f) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre (pátio), referente à movimentação de carga proveniente de unitização e desunitização de contêineres.

Notas Explicativas

- (g) Valor devido por contêiner cheio e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.
- (h) Valor devido por contêiner vazio.
- (i) Valor devido por tonelada.
- (j) Valor devido por veículo e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.

A Companhia e suas controladas possuem em seus contratos de arrendamento compromissos de movimentação mínima que não vêm sendo cumpridos, gerando assim um custo no montante de R\$19.868, como segue:

<u>Contratos</u>	<u>30.09.2017</u>
Tecon Santos	(236)
Tecon Imbituba	19.546
Terminal de Carga Geral	262
Terminal de Veículos	296
Total	<u>19.868</u>

A Companhia e suas controladas também possuem contratos de aluguel de áreas administrativas e operacionais (Centro de Distribuição da controlada Santos Brasil Logística), os quais, no período findo em 30 de setembro de 2017, geraram despesas no montante de R\$5.166.

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONTROLADORA

a) Capital social

	<u>Ações ordinárias</u>	
	<u>30.09.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Existentes no início do exercício/período	666.086.554	666.086.554
Opção de ações exercidas durante o exercício/período	<u>231.326</u>	<u>-</u>
Emitidas/autorizadas sem valor nominal	<u>666.317.880</u>	<u>666.086.554</u>

Do total de ações, 659.238.351 encontravam-se em circulação (*freefloat*) em 30 de setembro de 2017, sendo composto em sua totalidade por ações ordinárias.

Em 30 de setembro de 2017, ocorreu o aumento de capital referente às opções exercidas, conforme nota explicativa nº 23, no montante de R\$680. Foram emitidas 231.326 ações ordinárias.

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de decisão de Assembleia Geral, até o limite de 2.000.001.000 ações, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará as condições de emissão e de colocação dos referidos títulos mobiliários.

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

Notas Explicativas

Em 17 de junho de 2016, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a conversão da totalidade das ações preferenciais de emissão da Companhia em ações ordinárias, de forma que uma ação preferencial seja convertida em uma ação ordinária de emissão da Companhia. Essa alteração passou a vigorar a partir de 22 de agosto de 2016, quando a totalidade das ações preferenciais foram canceladas e convertidas em ações ordinárias passando a ser negociadas no segmento do Novo Mercado da B3 – Brasil Bolsa Balcão.

b) Reserva de capital

- Plano de opção de compra de ações/ Plano de incentivo atrelado a ações

Representado pelo registro contábil do plano de opção de compra de ações (nota explicativa nº 23.a)), no montante de R\$58.094 em 30 de setembro de 2017 (R\$56.036 em 31 de dezembro de 2016), e do plano de incentivo atrelado a ações (*performance share*), no montante de R\$159 (nota explicativa nº 23.b)), obedecendo ao que determina o pronunciamento técnico CPC 10 - Pagamentos Baseados em Ações.

- Outras

Na incorporação de ações, o valor do patrimônio líquido da então controlada Santos-Brasil S.A., na data-base de 31 de dezembro de 2006, foi levado à rubrica “Capital social” da controladora, conforme previsto no Protocolo e Justificação de Incorporação de Ações. O valor do lucro do exercício, no patrimônio líquido da então controlada Santos-Brasil S.A., representado pelo resultado de suas operações, no período compreendido entre a referida data-base e a data da operação de incorporação, outubro de 2007, líquido das distribuições efetuadas aos acionistas, de R\$28.923, foi classificado na rubrica “Reserva de capital”.

Em 30 de abril de 2010, a Companhia realizou a compra da participação indireta de sua controlada Pará, por sua controlada direta na época Nara Valley, com variação de participação societária de 75% para 87,67%. Essa operação resultou na variação de participação no montante de R\$(4.548).

Em 20 de abril de 2011, a controlada Nara Valley Participações S.A. adquiriu, conforme Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, 12,327% da participação acionária de sua controlada direta Pará Empreendimentos, pelo montante de R\$4.500, perfazendo 100% do seu controle acionário. Essa operação resultou na variação de participação no montante de R\$(5.478).

Em 30 de setembro de 2017, foram exercidas opções de compras de ações, onde a Companhia entregou ações em tesouraria (nota explicativa nº 18.c)), gerando um resultado de R\$(595).

c) Reserva de lucros

- Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Notas Explicativas

- Reserva para investimento e expansão

Representada pelas propostas da Administração de retenção dos saldos remanescentes dos lucros líquidos do exercício e de exercícios anteriores, após as retenções previstas na legislação ou aprovadas pelos acionistas, para fazer face ao plano de investimentos de expansão em controladas, conforme orçamentos de capital.

- Recompra de ações

Em 17 de dezembro de 2013, foi aprovado pela Reunião do Conselho de Administração o Programa de Recompra de Ações da Companhia, com o objetivo de maximizar a geração de valor para os acionistas.

O programa autorizou a compra de até 4.215.556 *units* sendo 4.215.556 ações ordinárias e 16.862.225 ações preferenciais, tendo um prazo máximo para aquisição das ações de 365 dias, com início em 20 de dezembro de 2013 e término em 20 de dezembro de 2014.

Em 22 de agosto de 2016, com a migração para o Novo Mercado da B3 – Brasil Bolsa Balcão as *units* foram canceladas e convertidas em sua totalidade de ações preferenciais em ações ordinárias.

Em 30 de setembro de 2017, foram entregues 676.258 ações em tesouraria referentes opções exercidas.

A seguir, posição em 30 de setembro de 2017 de ações compradas pela Companhia:

	Quantidade de Ações Ordinárias	Valor	Valor de Mercado(*)	Preço		
				Médio Ponderado	Mínimo	Máximo
Saldo original	6.138.745	19.844	21.425	3,23	2,90	3,70
(-) Ações entregues	<u>(676.258)</u>	<u>(2.186)</u>				
Saldo Atual	<u>5.462.487</u>	<u>17.658</u>	19.064			

(*) Valor de mercado com base na última cotação, anterior a data de encerramento do exercício.

d) Remuneração dos acionistas

São assegurados aos acionistas dividendos mínimos anuais de 25% do lucro líquido, ajustado de acordo com a legislação societária e o Estatuto Social da Companhia.

e) Ajuste de avaliação patrimonial

- Assistência médica complementar

Representado pelo registro contábil do cálculo atuarial da assistência médica complementar (nota explicativa nº 26), obedecendo ao que determina o pronunciamento técnico CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados.

Notas Explicativas**19. RECEITA OPERACIONAL**

A seguir, a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas nas demonstrações do resultado dos períodos findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	30.09.2016	30.09.2017	30.09.2016
Receita bruta	434.748	505.294	707.213	714.356
Terminais Portuários	434.748	505.294	505.068	554.576
Logística	-	-	155.992	128.597
Terminal de Veículos	-	-	46.153	31.183
Deduções da receita:				
Impostos sobre serviços	(45.215)	(48.874)	(83.725)	(79.035)
Outras	<u>(2.508)</u>	<u>(9.839)</u>	<u>(5.546)</u>	<u>(13.210)</u>
Total	<u>387.025</u>	<u>446.581</u>	<u>617.942</u>	<u>622.111</u>

20. DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	30.09.2016	30.09.2017	30.09.2016
Mão de obra avulsa	(21.038)	(25.385)	(21.162)	(25.882)
Taxas - Companhias Docas	(47.132)	(48.564)	(50.292)	(52.575)
Arrendamentos e infraestruturas - Companhias Docas	(35.441)	(32.890)	(39.561)	(36.830)
Energia elétrica	(5.614)	(7.884)	(7.138)	(9.215)
Combustíveis e lubrificantes	(11.681)	(11.686)	(20.955)	(19.680)
Fretes	(9.022)	(9.398)	(25.131)	(15.009)
Movimentação de veículos	-	-	(18.178)	(10.251)
Outros serviços e materiais	(1.913)	(4.074)	(6.986)	(7.363)
Despesas com pessoal	(176.774)	(167.622)	(238.503)	(240.095)
Consultoria, assessoria e auditoria	(7.792)	(14.197)	(9.139)	(16.476)
Outros serviços de terceirização	(13.682)	(13.756)	(21.151)	(23.234)
Manutenção operacional	(16.774)	(16.843)	(22.347)	(23.609)
Depreciação e amortização	(47.127)	(48.512)	(70.645)	(72.201)
Aluguéis/condomínios – áreas operacionais	-	-	(4.144)	(6.233)
Despesas com vendas de serviços	(18.452)	(14.712)	(47.915)	(33.055)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e perda de incobráveis	(7.877)	(6.968)	(8.064)	(9.746)
Outras despesas	<u>(7.266)</u>	<u>(21.756)</u>	<u>(33.074)</u>	<u>(48.243)</u>
Total	<u>(427.585)</u>	<u>(444.247)</u>	<u>(644.385)</u>	<u>(649.697)</u>
Classificadas como:				
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(348.673)	(355.276)	(522.865)	(529.707)
Despesas com vendas	(30.182)	(27.190)	(61.898)	(50.670)
Despesas gerais e administrativas e amortização de ágio	<u>(48.730)</u>	<u>(61.781)</u>	<u>(59.622)</u>	<u>(69.320)</u>
Total	<u>(427.585)</u>	<u>(444.247)</u>	<u>(644.385)</u>	<u>(649.697)</u>

Notas Explicativas**21. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS**

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	30.09.2016	30.09.2017	30.09.2016
Outras receitas operacionais:				
Correção de depósitos judiciais	2.906	7.484	2.976	7.567
Correção de precatórios	-	-	72	337
Correção de crédito a recuperar - FUNDAF	5.562	-	5.562	-
Reembolso de seguro	875	45	877	47
Recuperação de PIS/COFINS extemporâneo	-	1.753	-	4.785
Recuperação de INSS sobre serviços cooperados	-	2.593	-	4.727
Receita com depósitos não identificados	1.272	-	2.730	-
Outras receitas	<u>571</u>	<u>657</u>	<u>1.312</u>	<u>1.472</u>
Total	<u>11.186</u>	<u>12.532</u>	<u>13.529</u>	<u>18.935</u>
Outras despesas operacionais:				
Baixa e perdas na venda de ativos	(30)	-	(31)	(281)
Correção de provisões	(523)	(556)	(660)	(693)
Custo na venda de materiais de estoque	-	-	-	(271)
Precatórios	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(58)</u>	<u>(270)</u>
Total	<u>(553)</u>	<u>(556)</u>	<u>(749)</u>	<u>(1.515)</u>

22. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	30.09.2016	30.09.2017	30.09.2016
Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicação financeira	6.576	11.896	13.079	16.196
Juros de mútuo	-	328	-	-
Variações monetárias e cambiais ativas	703	4.783	1.266	7.410
Valor justo da operação de <i>swap</i>	432	751	734	989
Correção impostos a recuperar	1.273	1.848	1.291	1.935
Correção de depósitos judiciais	73	210	690	231
Outras receitas	<u>376</u>	<u>1.335</u>	<u>901</u>	<u>1.468</u>
Total	<u>9.433</u>	<u>21.151</u>	<u>17.961</u>	<u>28.229</u>
Despesas financeiras:				
Juros sobre empréstimos e debêntures	(18.646)	(27.537)	(19.098)	(28.547)
Juros de mútuo	-	(4.281)	-	-
Variações monetárias e cambiais passivas	(1.291)	(5.182)	(2.643)	(7.096)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF sobre operações de mútuos	(59)	(526)	(91)	(655)
Valor justo da operação de <i>swap</i>	(423)	(732)	(633)	(1.015)
Remissão de juros	(2.775)	-	(2.775)	-
Outras despesas	<u>(998)</u>	<u>(952)</u>	<u>(1.682)</u>	<u>(1.253)</u>
Total	<u>(24.192)</u>	<u>(39.210)</u>	<u>(26.922)</u>	<u>(38.566)</u>

Notas Explicativas

23. PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES E PLANO DE INCENTIVO ATRELADO A AÇÕES - CONTROLADORA

Em 4 de agosto de 2017, foram aprovadas em Assembleia Geral Extraordinária a alteração do Plano de Opção de Compra de Ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de janeiro de 2008, aditado em 1º de abril de 2015 e a criação do Plano de Incentivo Atrelado a Ações da Companhia (Plano de *Performance Shares* e *Matching* de Ações).

O Plano de Incentivo Atrelado a Ações da Companhia tem como objetivo regular a possibilidade de concessão de incentivos atrelados a ações ordinárias de emissão da Companhia a administradores e empregados da Companhia que mantenham vínculo de emprego ou estatutário, visando: (i) aumentar a capacidade de atração de talentos pela Companhia; (ii) reforçar a cultura de desempenho sustentável e de busca pelo desenvolvimento de certos administradores e empregados da Companhia, alinhando os seus interesses com os dos acionistas da Companhia; (iii) possibilitar à Companhia a manutenção de seus profissionais, oferecendo-lhes, como vantagem e incentivo adicional, a oportunidade de se tornarem acionistas da Companhia; e (iv) estimular a expansão da Companhia e o alcance e superação de suas metas empresariais, permitindo maior integração de seus administradores e empregados, na qualidade de acionistas da Companhia.

As ações concedidas como incentivo no âmbito dos programas do Plano de Opção de Compra de Ações e do Plano de Incentivo Atrelado a Ações não poderão ultrapassar o limite máximo de 4,5% das ações do capital social subscrito e integralizado da Companhia.

a) Plano de opção de compra de ações

Por meio da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de setembro de 2006, os acionistas da então controlada Santos-Brasil S.A. aprovaram o Plano de Opção de Compra de Ações (“Plano”) para administradores e colaboradores de alto nível. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de janeiro de 2008, o Plano foi transferido para a Companhia.

O Plano é administrado pelo Conselho de Administração ou, por opção desse Conselho, por um Comitê composto de três membros, sendo, pelo menos, um deles, necessariamente, membro (titular ou suplente) do Conselho de Administração.

O Conselho de Administração ou o Comitê criam, periodicamente, Programas de Opção de Compra de Ações (“Programas”), agrupados em *units*, em que são definidos os beneficiários aos quais são concedidas as opções, o número de *units* da Companhia que cada beneficiário terá direito de subscrever ou adquirir com o exercício da opção, o preço de subscrição, o prazo inicial de carência durante o qual a opção não poderá ser exercida e as datas-limite para o exercício total ou parcial. Os termos e as condições são fixados em Contrato de Opção de Compra de Ações, celebrado entre a Companhia e cada beneficiário.

O preço das *units* a serem adquiridas pelos beneficiários, em decorrência do exercício da opção (“preço de exercício”), é equivalente ao valor médio das *units* dos últimos 30 pregões da B3 – Brasil Bolsa Balcão, anteriores à data da concessão da opção, podendo ser acrescido de correção monetária, com base na variação de um índice de preços, e, ainda, de juros a critério do Conselho de Administração ou do Comitê, que, também, podem conceder aos beneficiários um desconto de até 15% no preço de exercício.

Notas Explicativas

As *units* da Companhia, adquiridas no âmbito do Plano, só podem ser alienadas se atendido o período mínimo de indisponibilidade estabelecido em cada Programa para cada lote de *units*, o qual nunca será inferior a três anos a contar da data de exercício de cada lote anual.

Em 30 de setembro de 2017, os Programas em vigência são os discriminados no quadro a seguir:

<u>Programas</u>	<u>Preços de exercício R\$/units (*)</u>	<u>Quantidade de units outorgadas</u>	<u>Prazos de carência</u>	<u>Prazos de exercício</u>	<u>Valor das opções R\$/units (*)</u>	<u>Quantidade de units exercidas</u>	<u>Quantidade de units vencidas/caducadas</u>	<u>Quantidade de units - saldo</u>
Programas 2006 à 2012		<u>5.306.265</u>				<u>2.062.021</u>	<u>3.244.244</u>	<u>-</u>
31/01/13 - Programa 2013	27,35	<u>810.177</u>			7,54	-	<u>604.878</u>	<u>205.299</u>
1º Lote anual		270.059	01/02/14	01/02/16		-	270.059	-
2º Lote anual		270.059	01/02/15	01/02/17		-	270.059	-
3º Lote anual		270.059	01/02/16	01/02/18		-	64.760	205.299
06/02/14 - Programa 2014	15,70	<u>2.087.682</u>			3,15	-	<u>1.002.816</u>	<u>1.084.866</u>
1º Lote anual		695.894	06/02/15	06/02/17		-	695.894	-
2º Lote anual		695.894	06/02/16	06/02/18		-	153.460	542.434
3º Lote anual		695.894	06/02/17	06/02/19		-	153.462	542.432
05/02/15 - Programa 2015	12,85	<u>1.377.596</u>			4,40	<u>50.216</u>	<u>85.166</u>	<u>1.242.214</u>
1º Lote anual		459.199	05/02/16	05/02/18		25.108	19.871	414.220
2º Lote anual		459.199	05/02/17	05/02/19		25.108	19.871	414.220
3º Lote anual		459.198	05/02/18	05/02/20		-	45.424	413.774
Total das opções outorgadas		<u>9.581.720</u>				<u>2.112.237</u>	<u>4.937.104</u>	<u>2.532.379</u>

(*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das Opções.

Em 2 e 3 de março de 2016, foi aprovado pela Reunião do Conselho de Administração o preço de exercício para o Programa de Opção de Ações 2016 e deliberaram a submeter o mesmo à prévia apreciação e recomendação do Comitê de Remuneração do Conselho de Administração da Companhia, para posterior exame e aprovação do Conselho de Administração.

Em 22 de agosto de 2016 com o cancelamento das *units*, caso seja exercida a opção de compra dos programas até 2015, serão emitidas cinco ações ordinárias ao beneficiário.

Em 15 de dezembro de 2016, foi aprovado em Reunião do Conselho de Administração o Programa de Opção de Ações de 2016.

Notas Explicativas

Programas	Preços de exercício R\$/ações (*)	Quantidade de ações outorgadas	Prazos de carência	Prazos de exercício	Valor das opções R\$/ações (*)	Quantidade de ações exercidas	Quantidade de ações vencidas/caducadas	Quantidade de ações - saldo
02/03/16 - Programa 2016	2,29	<u>2.897.395</u>			1,18	<u>656.504</u>	<u>219.446</u>	<u>2.021.445</u>
1º. Lote anual		965.798	02/03/17	02/03/19		656.504	8.967	300.327
2º. Lote anual		965.798	02/03/18	02/03/20		-	105.238	860.560
3º. Lote anual		965.799	02/03/19	02/03/21		-	105.241	860.558
22/06/17 - Programa 2017	2,02	<u>6.609.811</u>			0,71	-	-	<u>6.609.811</u>
1º. Lote anual		2.203.270	22/06/18	22/06/20		-	-	2.203.270
2º. Lote anual		2.203.270	22/06/19	22/06/21		-	-	2.203.270
3º. Lote anual		2.203.271	22/06/20	22/06/22		-	-	2.203.271
Total das opções outorgadas		<u>9.507.206</u>				<u>656.504</u>	<u>219.446</u>	<u>8.631.256</u>

(*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das Opções.

Em 23 de agosto de 2017, foi aprovado pela Reunião do Conselho de Administração o Programa de Opção de Ações 2017, com a outorga de 6.609.811 opções de compra dentro do limite estabelecido no Plano de Opção de Compra de Ações.

Os prazos de carência refletem as condições estabelecidas nos Programas, sob as quais as opções poderão ser exercidas em três lotes anuais, cada qual equivalente a 33,3333% do total da opção concedida em cada Programa.

Os preços de exercício dos lotes anuais serão corrigidos pelo IGP-M/FGV, na menor periodicidade legalmente admitida, até as datas de exercício das opções.

O prazo de exercício reflete o período de 24 meses, contados a partir do término dos prazos iniciais de carência dos lotes anuais.

O custo das opções outorgadas é calculado durante os respectivos períodos de carência, com base nos valores das opções, determinados pelo método de avaliação *Black-Scholes* nas datas dos Programas. Em função da baixa rotatividade histórica de administradores e colaboradores de alto nível beneficiários das outorgas, considera-se, no cálculo supramencionado, que 100% das opções serão *vested*.

Conforme determina o pronunciamento técnico CPC 10, a Companhia e suas controladas reconheceram, à medida que os serviços foram prestados, em transação de pagamento baseado em ações, o efeito no resultado do período findo em 30 de setembro de 2017 no montante de R\$2.058 (R\$4.118 em 30 de setembro de 2016).

Das opções vigentes até 30 de setembro de 2017, as exercidas representaram uma diluição na participação dos acionistas em 1,59% e as não exercidas, caso fossem totalmente exercidas sob determinadas condições previstas nos contratos, representariam uma diluição de participação dos atuais acionistas da ordem de 3,10%.

Notas Explicativas

b) Planos de incentivo atrelado a ações

- *Performance shares*

Será outorgado aos beneficiários o direito a receber, gratuitamente, ações ordinárias da Companhia, se as metas forem alcançadas pelos beneficiários. A transferência da propriedade das ações ordinárias da Companhia outorgadas aos beneficiários a título de *Performance Shares* será realizada em um único lote, após 3 (três) anos (“Período de Carência”), a contar da data estabelecida para cada beneficiário em seu Contrato de Adesão (“Data Inicial”). O Conselho de Administração, entretanto, poderá, a seu exclusivo critério, antecipar a transferência da propriedade das ações ordinárias da Companhia outorgadas aos Beneficiários a título de *Performance Shares*, caso as metas descritas no programa tenham sido atingidas antes de 3 anos, hipótese em que o término do Período de Carência será antecipado. Em caso de desligamento de funcionário (rescisão ou demissão) as opções que lhe tenham sido concedidas e ainda não exercidas estarão automaticamente extintas.

Em 23 de agosto de 2017, foi aprovada a outorga de 1.970.443 ações ordinárias para o Programa de *Performance Shares* dentro do limite estabelecido no Plano de Incentivo Atrelado a Ações.

Programas	Quantidade de ações outorgadas	Prazos de carência	Valor das opções R\$/ações (*)	Quantidade de ações exercidas	Quantidade de ações vencidas/ caducadas	Quantidade de ações - saldo
23/08/17- Programa 2017	1.970.443		2,31	-	-	1.970.443
- Lote Anual	1.970.443	23/08/20		-	-	1.970.443
Total das ações outorgadas	1.970.443			-	-	1.970.443

(*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das Opções.

Companhia reconheceu o efeito no resultado do período findo em 30 de setembro de 2017, no montante de R\$159.

Das opções vigentes até 30 de setembro de 2017, não foram exercidas opções e as não exercidas, caso fossem totalmente exercidas sob determinadas condições previstas nos contratos, representariam uma diluição de participação dos atuais acionistas da ordem de 0,29%.

- *Matching* de ações

Será outorgado aos beneficiários o direito a receber, gratuitamente, 1(uma) ação ordinária da Companhia para cada ação ordinária da Companhia adquirida por intermédio da Corretora (*Matching*), até o limite estabelecido nos seus respectivos Contratos de Adesão e respeitado o prazo de 15 (quinze) dias para transferir as ações adquiridas no âmbito deste Programa para uma conta de depósito de ações de sua titularidade, mantida pela Itaú Corretora de Valores S.A., instituição responsável pela escrituração das ações de emissão da Companhia (“Agente Escriturador”), bem como para autorizar que seja realizado, pelo Agente Escriturador, o bloqueio das referidas ações em razão de sua adesão do presente Programa.

Notas Explicativas

Em 23 de agosto de 2017, foi aprovada a outorga de 903.896 ações ordinárias para o Programa de *Matching* de Ações dentro do limite estabelecido no Plano de Incentivo Atrelado a Ações.

<u>Programas</u>	<u>Quantidade de ações outorgadas</u>	<u>Prazos de carência</u>	<u>Valor das opções R\$/ações (*)</u>	<u>Quantidade de ações exercidas</u>	<u>Quantidade de ações vencidas/ caducadas</u>	<u>Quantidade de ações - saldo</u>
23/08/17- Programa 2017	<u>903.896</u>		2,31	-	-	<u>903.896</u>
- Lote Anual	903.896	23/08/20		-	-	903.896
Total das ações outorgadas	<u>903.896</u>			<u>-</u>	<u>-</u>	<u>903.896</u>

(*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das Opções.

A Companhia não reconheceu efeito no resultado do período findo em 30 de setembro de 2017, por não haver Contrato de Adesão.

Das opções vigentes até 30 de setembro de 2017, não foram exercidas opções e as não exercidas, caso fossem totalmente exercidas sob determinadas condições previstas nos contratos, representariam uma diluição de participação dos atuais acionistas da ordem de 0,14%.

24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Conciliação do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) - correntes e diferidos

A conciliação do IRPJ e da CSLL apropriados ao resultado é demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.09.2017</u>	<u>31.09.2016</u>	<u>30.09.2017</u>	<u>31.09.2016</u>
(Prejuízo) antes da tributação	(28.933)	(16.712)	(22.624)	(20.503)
Exclusão de equivalência patrimonial	<u>(15.754)</u>	<u>12.963</u>	-	-
Lucro (Prejuízo) antes da tributação ajustado	(44.687)	(3.749)	(22.624)	(20.503)
I - Valor base - IRPJ e CSLL:	<u>(15.212)</u>	<u>(1.293)</u>	<u>(7.708)</u>	<u>(6.989)</u>
Alíquotas de 15% IRPJ e de 9% CSLL	(10.725)	(900)	(5.430)	(4.921)
Alíquota adicional de 10% IRPJ com dedução de R\$180	(4.487)	(393)	(2.278)	(2.068)
II - Efeitos das adições permanentes de despesas e receitas	<u>4.087</u>	<u>4.047</u>	<u>4.677</u>	<u>4.434</u>
Adições permanentes:				
Remuneração variável da Diretoria	905	1.048	905	1.048
Plano de opção de compra de ações	757	1.388	754	1.399
Outras	2.425	1.611	3.018	1.987
III - Efeitos dos incentivos fiscais:	-	(81)	(92)	(97)
Incentivos fiscais	-	(81)	(92)	(97)
IV - Taxa efetiva:				
IRPJ e CSLL ajustados (I + II + III)	(11.125)	2.673	(3.123)	(2.652)
Alíquota efetiva	24,9%	-71,3%	13,8%	12,9%
V - Efeitos do IRPJ e da CSLL diferidos:	-	-	<u>(1.717)</u>	<u>1.419</u>
Não contabilização de prejuízos fiscais e diferenças temporárias (*)	-	-	(1.717)	1.419

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	31.09.2016	30.09.2017	31.09.2016
VI - Ajustes extraordinários:	-	-	24	115
IRPJ e CSLL de exercício anterior	-	-	24	115
Efeitos do IRPJ e da CSLL no resultado (IV + V + VI)	<u>(11.125)</u>	<u>2.673</u>	<u>(4.816)</u>	<u>(1.118)</u>
IRPJ e CSLL - correntes	-	5.114	8.550	8.041
IRPJ e CSLL - diferidos	<u>(11.125)</u>	<u>(2.441)</u>	<u>(13.366)</u>	<u>(9.159)</u>
Total	<u>(11.125)</u>	<u>2.673</u>	<u>(4.816)</u>	<u>(1.118)</u>

(*) Refere-se às controladas Numeral 80, Santos Brasil Logística, TPV e Pará Empreendimentos, para as quais os créditos fiscais diferidos serão registrados quando da geração de resultados positivos futuros.

b) Composição dos ativos e passivos fiscais diferidos

Ativo (passivo)	Controladora			
	30.09.2017		31.12.2016	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	8.253	2.971	5.046	1.817
Diferenças temporárias:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.422	1.232	3.283	1.182
Provisão para contingências	23.352	8.407	22.189	7.988
Amortização do ágio	(18.748)	(6.749)	(19.214)	(6.917)
Depreciação	(44.032)	(15.852)	(45.615)	(16.421)
Perda por desvalorização de ativos	6.886	2.479	7.218	2.598
Outras	12.011	4.323	10.055	3.621
Perdas atuariais	<u>1.001</u>	<u>359</u>	<u>1.001</u>	<u>359</u>
Total	<u>(7.855)</u>	<u>(2.830)</u>	<u>(16.037)</u>	<u>(5.773)</u>

Ativo (passivo)	Consolidado			
	30.09.2017		31.12.2016	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	16.061	5.782	10.848	3.906
Diferenças temporárias:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.726	1.341	3.599	1.296
Provisão para contingências	24.611	8.861	23.238	8.366
Amortização do ágio	(28.614)	(10.301)	(29.080)	(10.469)
Depreciação	(50.049)	(18.018)	(51.102)	(18.397)
Perda por desvalorização de ativos	6.886	2.479	7.218	2.598
Outras	13.107	4.719	11.161	4.018
Precatórios a receber	(1.301)	(470)	(1.282)	(464)
Perdas atuariais	<u>846</u>	<u>304</u>	<u>846</u>	<u>304</u>
Total	<u>(14.727)</u>	<u>(5.303)</u>	<u>(24.554)</u>	<u>(8.842)</u>
Ativo	<u>570</u>	<u>205</u>	<u>384</u>	<u>139</u>
Passivo	<u>(15.297)</u>	<u>(5.508)</u>	<u>(24.938)</u>	<u>(8.981)</u>

Até 30 de setembro de 2017, os créditos fiscais diferidos sobre as diferenças temporárias são aplicáveis à Companhia e às suas controladas Santos Brasil Logística e TVS.

Notas Explicativas

25. RESULTADO POR AÇÃO

a) Resultado básico por ação

O resultado básico por ação foi calculado com base no lucro da Companhia para os períodos findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016 e na respectiva quantidade média de ações ordinárias e preferenciais em circulação nesses períodos, conforme o quadro a seguir:

	<u>30.09.2017</u>	<u>30.09.2016</u>
	<u>Ordinárias</u>	<u>Ordinárias</u>
Prejuízo do período	(17.808)	(19.385)
Média ponderada das ações	660.624.924	659.947.809
Resultado por ação básico	(0,02696)	(0,02937)

b) Resultado diluído por ação

Sobre o resultado da Companhia para os períodos findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016, o resultado por ação diluído foi calculado conforme segue:

	<u>30.09.2017</u>	<u>30.09.2016</u>
	<u>Ordinárias</u>	<u>Ordinárias</u>
Prejuízo líquido do período	(17.808)	(19.385)
Média ponderada das ações	660.624.924	659.947.809
Efeitos potenciais de subscrição de opção de ações	8.643.966	4.258.165
Resultado por ação diluído	(0,02661)	(0,02919)

O lucro diluído por ação é calculado considerando os instrumentos que possam ter potencial efeito dilutivo no futuro. Em 30 de setembro de 2017, os preços de exercício das opções de compra de ações dos planos vigentes estão abaixo da cotação média de mercado do período, e, portanto, o efeito potencial dessas ações não é considerado no cálculo do resultado diluído.

26. PASSIVOS ATUARIAIS - ASSISTÊNCIA MÉDICA COMPLEMENTAR

Referem-se à provisão para assistência médica complementar, que reflete os custos dos planos de saúde aos empregados e diretores estatutários que farão jus ao benefício em período pós-emprego, conforme a Lei nº 9.656/98 e o pronunciamento técnico CPC 33 (R1), determinado com base em estudo atuarial.

Os cálculos atuariais, efetuados sob a responsabilidade de atuário independente Ernst & Young Serviços Atuariais S/S, tiveram como premissas básicas no período findo em 30 de setembro de 2017 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2016:

Notas Explicativas

Hipóteses

Hipóteses econômicas:

Taxa de Desconto	6,00% a.a.
Inflação Econômica	5,60% a.a.
Inflação Médica (HCCTR)	3,00% a.a.
Fator Idade (<i>Aging Factor</i>)	3,50% a.a.
Evolução do Custo Médico	Inflação Econômica + Inflação Médica + Fator Idade
Evolução da Contribuição	Inflação Econômica + Inflação Médica

Hipóteses biométricas

Tábua de Mortalidade	AT-2000, segregada por sexo
Rotatividade	16,3% (Santos Brasil Logística S.A.) e 7,5% (Demais empresas)
Idade de Entrada em Aposentadoria	65 anos
Hipóteses de Aposentadoria	100% na primeira elegibilidade
Permanência na Aposentadoria	40%

Outras hipóteses

Composição Familiar	- Para participantes em atividade - 90% casados com esposa 4 anos mais jovem - Para participantes assistidos (aposentados e demitidos) é adotada composição real informada na base cadastral
---------------------	---

Com base nos relatórios do atuário independente elaborados, os quais contêm os valores de despesas projetadas, a Companhia e suas controladas registraram provisões proporcionais para período findo em 30 de setembro de 2017 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2016:

	Controladora	
	30.09.2017	31.12.2016
Valor presente das obrigações atuariais	2.378	2.080
Perdas atuariais calculadas	<u>17.128</u>	<u>15.048</u>
Passivo atuarial líquido total a ser provisionado	<u>19.506</u>	<u>17.128</u>

	Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016
Valor presente das obrigações atuariais	2.977	2.986
Perdas atuariais calculadas	<u>21.006</u>	<u>18.020</u>
Passivo atuarial líquido total a ser provisionado	<u>23.983</u>	<u>21.006</u>

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A política de contratação de instrumentos financeiros e os métodos e as premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações, são os mesmos divulgados nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Notas Explicativas

a) Classificação dos instrumentos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Ativo:				
Empréstimos e recebíveis:				
Contas a receber	60.721	53.236	99.703	85.999
Dividendos a receber	-	1.758	-	-
Precatórios a receber	-	-	5.209	5.136
Outros valores a receber	-	5.976	-	5.976
	<u>60.721</u>	<u>60.970</u>	<u>104.912</u>	<u>97.111</u>
Valor justo por meio do resultado (*):				
Caixa e equivalentes de caixa	195.652	113.406	232.328	192.557
Instrumentos financeiros derivativos	-	34	-	37
	<u>195.652</u>	<u>113.440</u>	<u>232.328</u>	<u>192.594</u>
Passivo:				
Outros passivos financeiros:				
Mensurados pelo custo amortizado:				
Empréstimos e financiamentos	168.147	70.471	176.472	87.351
Debêntures	57.983	142.483	57.983	142.483
Fornecedores	71.145	69.035	99.057	88.535
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	113	113	113	113
Precatórios a pagar (**)	-	-	4.167	4.109
	<u>297.388</u>	<u>282.102</u>	<u>337.792</u>	<u>322.591</u>
Valor justo por meio do resultado (*):				
Instrumentos financeiros derivativos	<u>131</u>	<u>1.997</u>	<u>423</u>	<u>2.859</u>
	131	1.997	423	2.859

(*) Os valores classificados como valor justo por meio do resultado possuem hierarquia de nível 2.

(**) Os precatórios estão classificados nos balanços patrimoniais, na rubrica “Outros passivos”, no passivo não circulante.

b) Valor justo

Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Administração estabeleceu o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e o modelo de precificação de *swap* que faz o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam com o mínimo possível de informações geradas pela Administração da própria Companhia.

Notas Explicativas

b.1) Instrumentos financeiros derivativos

O quadro a seguir mostra todas as operações com instrumentos financeiros derivativos existentes ou que tenham produzido efeitos financeiros no período findo em 30 de setembro de 2017. A coluna “Recebimentos/Pagamentos” mostra os valores recebidos/pagos por liquidações efetuadas ao longo do período findo em 30 de setembro de 2017, e a coluna “Receita/Despesa” mostra o efeito reconhecido no resultado financeiro, associado às liquidações e à variação de valor justo dos derivativos nesse trimestre:

Identificação	Valor nominal	Vencimento	Finalidade	Controladora				Ponta ativa	Ponta passiva
				Recebimento (pagamento)	Receita (despesa)	Valor justo			
						Set./2017	Dez./2016		
BTG 2017 - 1ºSem (*) Swap de variação cambial + cupom - CDI	7.526	Jun./2017	Associado à variação cambial	(1.772)	(186)	-	(1.568)	Variação cambial + cupom cambial	100% CDI
Safra 2017 - 2ºSem (*) Swap de variação cambial + cupom - CDI	6.662	Dez./2017	Associado à variação cambial	(909)	(526)	(65)	(429)	Variação cambial + cupom cambial	100% CDI
Itaú 2018 - 1ºSem (*) Swap de variação cambial + cupom - CDI	1.261	Jun./2018	Associado à variação cambial	-	(117)	(54)	34	Variação cambial + cupom cambial	100% CDI
BR Partners 2018 - 2ºSem (*) Swap de variação cambial + cupom - CDI	494	Dez./2018	Associado à variação cambial	-	(28)	(12)	-	Variação cambial + cupom cambial	100% CDI
Total				<u>(2.681)</u>	<u>(857)</u>	<u>(131)</u>	<u>(1.963)</u>		

(*) A Companhia utiliza instrumentos financeiros para proteção das oscilações de passivos de curto prazo denominados em moeda estrangeira relativos a empréstimos e financiamentos; tais operações não são utilizadas para fins especulativos.

Identificação	Valor nominal	Vencimento	Finalidade	Consolidado				Ponta ativa	Ponta passiva
				Recebimento (pagamento)	Receita (despesa)	Valor justo			
						Set./2017	Dez./2016		
BTG 2017 - 1ºSem (*) Swap de variação cambial + cupom - CDI	10.717	Jun./2017	Associado à variação cambial	(2.539)	(281)	-	(2.239)	Variação cambial + cupom cambial	100% CDI
Safra 2017 - 2ºSem (*) Swap de variação cambial + cupom - CDI	9.513	Dez./2017	Associado à variação cambial	(1.322)	(751)	(80)	(620)	Variação cambial + cupom cambial	100% CDI
Itaú 2018 - 1ºSem (*) Swap de variação cambial + cupom - CDI	3.772	Jun./2018	Associado à variação cambial	-	(352)	(210)	37	Variação cambial + cupom cambial	100% CDI
BR Partners 2018 - 2ºSem (*) Swap de variação cambial + cupom - CDI	3.223	Dez./2018	Associado à variação cambial	-	(182)	(133)	-	Variação cambial + cupom cambial	100% CDI
Total				<u>(3.861)</u>	<u>(1.566)</u>	<u>(423)</u>	<u>(2.822)</u>		

(*) A Companhia utiliza instrumentos financeiros para proteção das oscilações de passivos de curto prazo denominados em moeda estrangeira relativos a empréstimos e financiamentos; tais operações não são utilizadas para fins especulativos.

Os instrumentos financeiros derivativos classificados como valor justo por meio do resultado possuem hierarquia de Nível 2.

b.2) Demais instrumentos financeiros

Em 30 de setembro de 2017, os valores de mercado dos instrumentos financeiros não derivativos, apresentados apenas para fins de demonstração, eram:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017		30.09.2017	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativo:				
Caixa e equivalentes de caixa	195.652	195.652	232.328	232.328
Contas a receber	60.721	60.721	99.703	99.703
Precatórios a receber	-	-	5.209	5.209
Total	<u>256.373</u>	<u>256.373</u>	<u>337.240</u>	<u>337.240</u>

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017		30.09.2017	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Passivo:				
Empréstimos e financiamentos	168.147	185.147	176.472	193.541
Debêntures	57.983	65.255	57.983	65.255
Fornecedores	71.145	71.145	99.057	99.057
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	113	113	113	113
Precatórios a pagar	-	-	4.167	4.167
Total	<u>297.388</u>	<u>321.660</u>	<u>337.792</u>	<u>362.133</u>

c) Risco de mercado

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações devido aos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio e da taxa de juros sobre o valor de suas participações em instrumentos financeiros.

A Companhia mantém constante mapeamento de riscos, ameaças e oportunidades, com base na projeção dos cenários e seus impactos nos resultados. Adicionalmente, também são analisados quaisquer outros fatores de risco e a possibilidade da realização de operações para proteção contra eles.

c.1) Risco cambial

As transações atreladas às moedas estrangeiras, dólar norte-americano e o euro, encerraram o período findo em 30 de setembro de 2017 com desvalorização do dólar em relação ao real de 2,8% e valorização do euro em relação ao real de 8,9%, respectivamente, em relação a 31 de dezembro de 2016.

Exposição cambial

	Controladora	Moeda da transação
	Valor (em R\$)	
Empréstimos e financiamentos	2.359	US\$
(-) Instrumentos de <i>hedge</i>	<u>(2.460)</u>	US\$
Exposição líquida	<u>(101)</u>	

Notas Explicativas

	<u>Consolidado</u> <u>Valor (em R\$)</u>	<u>Moeda da</u> <u>transação</u>
Empréstimos e financiamentos	2.405	€
Empréstimos e financiamentos	5.324	US\$
(-) Instrumentos de <i>hedge</i>	<u>(7.690)</u>	US\$
Exposição líquida	<u>39</u>	

A política da Companhia é gerenciar suas exposições considerando os fluxos previstos para o período subsequente de 12 meses, em média. Assim, a exposição líquida apresentada anteriormente refere-se às amortizações superiores ao período estipulado na política.

Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

A Companhia e suas controladas possuem empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira, e a Administração os considera como os únicos instrumentos financeiros que podem oferecer riscos relevantes de cobertura.

No quadro a seguir foram considerados três cenários de risco para os indexadores de moedas desses passivos financeiros, sendo o cenário provável adotado pela Companhia e por suas controladas. Além desse cenário, a CVM, por meio da Instrução nº 475/08, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com aumento ou redução de 25% e 50% das variáveis do risco consideradas, para os quais se tomou como base 30 de setembro de 2017. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% das taxas no cenário provável. Já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50% das taxas no cenário provável.

		<u>Controladora</u>				
<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário</u> <u>provável I</u>	<u>Cenário II</u> <u>(+) 25%</u>	<u>Cenário III</u> <u>(+) 50%</u>	<u>Cenário IV</u> <u>(-) 25%</u>	<u>Cenário V</u> <u>(-) 50%</u>
<u>Saldo patrimonial</u>						
Passivos financeiros:						
Empréstimos e financiamentos	US\$/€	2.359	2.955	3.551	1.762	1.166
<i>Swap</i> - (ganho) / perda	US\$/CDI	<u>291</u>	<u>(335)</u>	<u>(962)</u>	<u>918</u>	<u>1.544</u>
Saldo líquido		2.650	2.620	2.589	2.680	2.710
Taxas:						
US\$		3,17	3,96	4,75	2,38	1,58
€		3,74	4,68	5,61	2,81	1,87
		<u>Consolidado</u>				
<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário</u> <u>provável I</u>	<u>Cenário II</u> <u>(+) 25%</u>	<u>Cenário III</u> <u>(+) 50%</u>	<u>Cenário IV</u> <u>(-) 25%</u>	<u>Cenário V</u> <u>(-) 50%</u>
<u>Saldo patrimonial</u>						
Passivos financeiros:						
Empréstimos e financiamentos	US\$/€	7.729	9.674	11.622	5.780	3.832
<i>Swap</i> - (ganho) / perda	US\$/CDI	<u>725</u>	<u>(1.223)</u>	<u>(3.172)</u>	<u>2.675</u>	<u>4.622</u>
Saldo líquido		8.454	8.451	8.450	8.455	8.454
Taxas:						
US\$		3,17	3,96	4,75	2,38	1,58
€		3,74	4,68	5,61	2,81	1,87

Notas Explicativas

c.2) Risco de juros

A seguir estão sendo apresentados os saldos que estão expostos à volatilidade das taxas de juros praticadas:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Ativo:				
Caixa e equivalentes de caixa	195.652	113.406	232.328	192.557
Instrumentos financeiros derivativos	-	34	-	37
Total	195.652	113.440	232.328	192.594
Passivo:				
Empréstimos e financiamentos	168.147	70.471	176.472	87.351
Debêntures	57.983	142.483	57.983	142.483
Instrumentos financeiros derivativos	131	1.997	423	2.859
Total	226.261	214.951	234.878	232.693

Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros

A Companhia gerencia esse risco ponderando a contratação de taxas pós-fixadas e prefixadas. Essas contratações estão expostas ao risco de flutuações na taxa de juros em função da parte passiva das operações de dívidas referenciadas em CDI. O saldo de caixa e equivalentes de caixa, indexado ao CDI, neutraliza parcialmente o risco de taxa de juros.

Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a administração adotou para o cenário provável para os próximos 12 meses as mesmas taxas utilizadas na data das informações trimestrais. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% respectivamente para os próximos 12 meses, já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50%, respectivamente para os próximos 12 meses, das taxas no cenário provável.

Operação	Risco	Controladora				
		Cenário provável I	Cenário II (+) 25%	Cenário III (+) 50%	Cenário IV (-) 25%	Cenário V (-) 50%
<u>Saldos patrimoniais</u>						
Ativos financeiros:						
Aplicações financeiras	CDI	170.439	173.613	176.786	167.266	164.092
Passivos financeiros:						
Empréstimos e financiamentos	CDI	165.341	166.499	167.641	164.165	162.973
Debêntures		57.983	58.173	58.360	57.790	57.594
Dívida líquida		52.885	51.059	49.215	54.689	56.475
Taxas:						
CDI		8,14	10,18	12,21	6,11	4,07

Notas Explicativas

Operação	Risco	Consolidado				
		Cenário provável I	Cenário II (+) 25%	Cenário III (+) 50%	Cenário IV (-) 25%	Cenário V (-) 50%
Saldos patrimoniais						
Ativos financeiros:						
Aplicações financeiras	CDI	204.935	208.705	212.474	201.165	197.396
Passivos financeiros:						
Empréstimos e financiamentos	CDI	165.341	166.499	167.641	164.165	162.973
Debêntures		57.983	58.173	58.360	57.790	57.594
Dívida líquida		18.389	15.967	13.527	20.790	23.171
Taxas:						
CDI		8,14	10,18	12,21	6,11	4,07

d) Risco de crédito

A provisão para créditos de liquidação duvidosa consolidada, em 30 de setembro de 2017, era de R\$16.031, representando 13,85% do saldo de contas a receber em aberto. Em 31 de dezembro de 2016, essa provisão era de R\$15.795, equivalente a 15,52%.

Também, a Administração, visando minimizar os riscos de créditos atrelados às instituições financeiras, procura diversificar suas operações em instituições de primeira linha.

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Ativo:				
Caixa e equivalentes de caixa	195.652	113.406	232.328	192.557
Contas a receber	60.721	53.236	99.703	85.999
Dividendos a receber	-	1.758	-	-
Precatórios a receber	-	-	5.209	5.136
Outros valores a receber	-	5.976	-	5.976
Total	<u>256.373</u>	<u>174.376</u>	<u>337.240</u>	<u>289.668</u>

e) Risco de liquidez

A Administração julga que a Companhia não tem risco de liquidez, considerando a sua capacidade de geração de caixa e a sua estrutura de capital com baixa participação de capital de terceiros.

Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos, a fim de reverter posições que poderiam prejudicar a liquidez da Companhia.

Notas Explicativas

	Controladora				
	Saldo contábil	Fluxo de pagamento			
		30.09.2017	Fluxo esperado	Até 1 ano	De 1 a 3 anos
<u>Passivo</u>					
Empréstimos e financiamentos	168.147	194.316	70.663	123.594	59
Debêntures	57.983	57.500	57.500	-	-
Fornecedores	71.145	71.145	56.124	15.021	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	<u>113</u>	<u>113</u>	<u>113</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total	<u>297.388</u>	<u>323.074</u>	<u>184.400</u>	<u>138.615</u>	<u>59</u>

	Consolidado				
	Saldo contábil	Fluxo de pagamento			
		30.09.2017	Fluxo esperado	Até 1 ano	De 1 a 3 anos
<u>Passivo</u>					
Empréstimos e financiamentos	176.472	203.414	78.187	125.168	59
Debêntures	57.983	62.748	62.748	-	-
Fornecedores	99.057	99.057	84.036	15.021	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	113	113	113	-	-
Precatórios a pagar	<u>4.167</u>	<u>4.167</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>4.167</u>
Total	<u>337.792</u>	<u>369.499</u>	<u>225.084</u>	<u>140.189</u>	<u>4.226</u>

f) Gestão de capital

No período findo em 30 de setembro de 2017, foi mantida, pela Companhia e por suas controladas, a mesma política descrita nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2016.

A dívida em relação ao capital no período findo em 30 de setembro de 2017 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 está apresentada a seguir:

	Controladora	
	30.09.2017	31.12.2016
Total dos passivos circulante e não circulante	440.523	428.600
(-) Caixa, equivalentes de caixa e outras aplicações	<u>(195.652)</u>	<u>(113.406)</u>
Dívida líquida	<u>244.871</u>	<u>315.194</u>
Total do patrimônio líquido	1.375.812	1.389.132
Relação dívida líquida sobre o patrimônio líquido	0,17798	0,22690

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016
Total dos passivos circulante e não circulante	518.173	504.711
(-) Caixa, equivalentes de caixa e outras aplicações	<u>(232.328)</u>	<u>(192.557)</u>
Dívida líquida	<u>285.845</u>	<u>312.154</u>
Total do patrimônio líquido	1.375.812	1.389.132
Relação dívida líquida sobre o patrimônio líquido	0,20776	0,22471

28. COBERTURA DE SEGUROS

Em 30 de setembro de 2017, as seguintes apólices de seguros estavam vigentes:

	Controladora e Consolidado		
	Cobertura	Moeda	Vencimento
<u>Filial - Tecon Imbituba</u>			
Seguro de Operador Portuário - SOP:			Março/2018
Responsabilidade civil	20.000	US\$	
Bens móveis e imóveis	16.000	US\$	
Armazenagem em galpões de vinilona	5.000	US\$	
Responsabilidade Civil Empregador - RCE	1.000	US\$	
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US\$	
Danos elétricos	250	US\$	
Seguro da frota de veículos (passeio):			Outubro/2017
	100% tabela		
Casco	FIPE	R\$	
Acidentes Pessoais Passageiros - APPs	10	R\$	
Danos materiais a terceiros	75	R\$	
Danos corporais a terceiros	100	R\$	
Danos morais	20	R\$	
Seguro da frota de veículos (caminhões):			Outubro/2017
Danos materiais a terceiros	500	R\$	
Danos pessoais a terceiros	500	R\$	
Danos morais	100	R\$	
<u>Filial - Tecon Santos</u>			
SOP:			Março/2018
Responsabilidade civil	20.000	US\$	
Bens móveis e imóveis	17.850	US\$	
RCE	1.000	US\$	
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	
Transporte de mercadorias	2.000	US\$	
Transporte de passageiros em embarcações (RC) e danos morais	1.000	US\$	
Perda de receita por bloqueio de berço	4.000	US\$	
Danos elétricos	250	US\$	

Notas Explicativas

	Controladora e Consolidado		
	Cobertura	Moeda	Vencimento
Seguro da frota de veículos (passeio):			Outubro/2017
	100% tabela		
Casco	FIPE	R\$	
Acidentes Pessoais Passageiros - APPs	10	R\$	
Danos materiais a terceiros	75	R\$	
Danos corporais a terceiros	100	R\$	
Danos morais	20	R\$	
<u>Santos Brasil Logística</u>			
SOP:			Março/2018
Responsabilidade civil	20.000	US\$	
Bens móveis e imóveis	20.000	US\$	
RCE	1.000	US\$	
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	
Transporte de mercadorias	2.000	US\$	
Responsabilidade civil ampla para CD - São Bernardo do Campo	50.000	US\$	
Responsabilidade civil ampla para CD - Jaguaré	50.000	US\$	
Danos elétricos	250	US\$	
Transporte Rodoviário de Carga - RCTR-C	10.000	R\$	Junho/2018
Furto e desvio de carga - RCF-DC	10.000	R\$	Junho/2018
Seguro da frota de veículos (caminhões):			Outubro/2017
Danos materiais a terceiros	200	R\$	
Danos pessoais a terceiros	700	R\$	
Danos morais	90	R\$	
<u>Convicon</u>			
SOP:			Março/2018
Responsabilidade civil	20.000	US\$	
Bens móveis e imóveis	7.600	US\$	
RCE	1.000	US\$	
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US\$	
Danos elétricos	250	US\$	
Seguro da frota de veículos (passeio):			Outubro/2017
	100% tabela		
Casco	FIPE	R\$	
Acidentes Pessoais Passageiros - APPs	5	R\$	
Danos materiais a terceiros	75	R\$	
Danos corporais a terceiros	100	R\$	
Danos morais	20	R\$	
Seguro da frota de veículos (caminhões):			Outubro/2017
Danos materiais a terceiros	500	R\$	
Danos pessoais a terceiros	500	R\$	
Danos morais	100	R\$	

Notas Explicativas

	Controladora e Consolidado		
	Cobertura	Moeda	Vencimento
<u>Terminal de Veículos</u>			
SOP:			Março/2018
Responsabilidade civil	20.000	US\$	
Bens móveis e imóveis	1.000	US\$	
RCE	1.000	US\$	
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US\$	
Danos elétricos	250	US\$	
<u>Institucional</u>			
Responsabilidade civil - Administradores e diretores	40.000	R\$	Junho/2018
Riscos nomeados - escritórios Santos e São Paulo	4.329	R\$	Abril/2018

29. COMPROMETIMENTO DE CAPITAL

Em 30 de setembro de 2017, existiam solicitações (pedidos de compra) atreladas à aquisição futura de bens do ativo imobilizado no montante de R\$1.695 (R\$1.295 em 31 de dezembro de 2016), as quais não estavam contabilizadas nestas informações trimestrais.

30. SEGMENTOS OPERACIONAIS

No período findo em 30 de setembro de 2017, não ocorreram alterações conceituais nas definições dos segmentos operacionais e das demonstrações do resultado e do capital empregado, permanecendo as descritas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2016.

Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional - janeiro a setembro de 2017

Contas	Terminais Portuários	Logística	Terminal de Veículos	Institucional	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	505.560	165.545	46.153	-	(10.045)	707.213
Deduções da receita	(58.962)	(25.564)	(5.674)	-	929	(89.271)
Receita operacional líquida	446.598	139.981	40.479	-	(9.116)	617.942
Custo dos serviços prestados	(389.335)	(110.167)	(32.479)	-	9.116	(522.865)
Custos variáveis/fixos	(341.416)	(99.793)	(25.671)	-	9.116	(457.764)
Depreciação/amortização	(47.919)	(10.374)	(6.808)	-	-	(65.101)
Lucro bruto	57.263	29.814	8.000	-	-	95.077
Despesas operacionais	(39.378)	(35.565)	(916)	(32.881)	-	(108.740)
Despesas com vendas	(30.728)	(30.504)	(631)	-	-	(61.863)
Despesas gerais e administrativas	(19.544)	(6.680)	(410)	(27.479)	-	(54.113)
Depreciação/amortização	(188)	(39)	-	(5.317)	-	(5.544)
Outras	11.082	1.658	125	(85)	-	12.780
EBIT	17.885	(5.751)	7.084	(32.881)	-	(13.663)
Depreciação/amortização	48.107	10.413	6.808	5.317	-	70.645
EBITDA	65.992	4.662	13.892	(27.564)	-	56.982
Resultado financeiro	-	-	-	(8.961)	-	(8.961)
Equivalência patrimonial	-	-	-	15.753	(15.753)	-
IRPJ/CSLL	-	-	-	4.816	-	4.816
Prejuízo líquido	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	(17.808)

Notas Explicativas**Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional - janeiro a setembro de 2016**

<u>Contas</u>	<u>Terminais Portuários</u>	<u>Logística</u>	<u>Terminal de Veículos</u>	<u>Institucional</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
Receita operacional bruta	555.925	138.648	31.183	-	(11.400)	714.356
Deduções da receita	<u>(66.572)</u>	<u>(21.808)</u>	<u>(4.919)</u>	-	1.054	<u>(92.245)</u>
Receita operacional líquida	489.353	116.840	26.264	-	(10.346)	622.111
Custo dos serviços prestados	(402.305)	(111.913)	(25.835)	-	10.346	(529.707)
Custos variáveis/fixos	(353.539)	(100.934)	(19.082)	-	10.346	(463.209)
Depreciação/amortização	<u>(48.766)</u>	<u>(10.979)</u>	<u>(6.753)</u>	-	-	<u>(66.498)</u>
Lucro bruto	87.048	4.927	429	-	-	92.404
Despesas operacionais	(38.938)	(26.754)	1.389	(38.267)	-	(102.570)
Despesas com vendas	(29.069)	(21.057)	(504)	-	-	(50.630)
Despesas gerais e administrativas	(20.835)	(7.829)	(1.162)	(33.831)	-	(63.657)
Depreciação/amortização	(258)	(45)	-	(5.400)	-	(5.703)
Outras	<u>11.224</u>	<u>2.177</u>	<u>3.055</u>	<u>964</u>	-	<u>17.420</u>
EBIT	48.110	(21.827)	1.818	(38.267)	-	(10.166)
Depreciação/amortização	49.024	11.024	6.753	5.400	-	72.201
EBITDA	97.134	(10.803)	8.571	(32.867)	-	62.035
Resultado financeiro	-	-	-	(10.337)	-	(10.337)
Equivalência patrimonial	-	-	-	(12.963)	12.963	-
IRPJ/CSLL	-	-	-	1.118	-	1.118
Prejuízo líquido	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>(19.385)</u>

Em 30 de setembro de 2017, as receitas de um cliente do segmento de terminais portuários representavam R\$112.658 (R\$111.932 em 30 de setembro de 2016), equivalentes a 22,3% do total da receita bruta consolidada.

Demonstração consolidada do capital empregado por segmento operacional - 30 de setembro de 2017

<u>Contas</u>	<u>Terminais Portuários</u>	<u>Logística</u>	<u>Terminal de Veículos</u>	<u>Institucional</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
<u>Capital empregado</u>						
Ativo circulante	<u>100.232</u>	<u>28.872</u>	<u>6.120</u>	<u>249.231</u>	<u>(2.895)</u>	<u>381.560</u>
Caixas e equivalentes de caixa	-	-	-	232.328	-	232.328
Outros	100.232	28.872	6.120	16.903	(2.895)	149.232
Ativo não circulante	<u>1.050.906</u>	<u>158.758</u>	<u>159.069</u>	<u>482.507</u>	<u>(338.815)</u>	<u>1.512.425</u>
Outros	245.914	6.167	47	18.971	-	271.099
Investimento	-	-	-	338.815	(338.815)	-
Imobilizado	716.877	112.849	4.810	34.326	-	868.862
Intangível	88.115	39.742	154.212	90.395	-	372.464
Passivo circulante	<u>(101.798)</u>	<u>(31.256)</u>	<u>(4.341)</u>	<u>(2.527)</u>	<u>2.895</u>	<u>(137.027)</u>
Fornecedores	(61.669)	(21.139)	(3.310)	(62)	2.144	(84.036)
Outros	(40.129)	(10.117)	(1.031)	(2.465)	751	(52.991)
Passivo não circulante	<u>(92.762)</u>	<u>(3.673)</u>	<u>(99)</u>	<u>(26.061)</u>	-	<u>(122.595)</u>
Fornecedores	(15.021)	-	-	-	-	(15.021)
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(36.234)	(3.673)	(99)	-	-	(40.006)
Outros	<u>(41.507)</u>	-	-	<u>(26.061)</u>	-	<u>(67.568)</u>
Total	<u>956.578</u>	<u>152.701</u>	<u>160.749</u>	<u>703.150</u>	<u>(338.815)</u>	<u>1.634.363</u>

Notas Explicativas

Contas	Terminais Portuários	Logística	Terminal de Veículos	Institucional	Eliminações	Consolidado
Fontes de capital						
Passivo circulante	-	-	-	-	-	122.702
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	122.589
Dividendos/Juros sobre o capital próprio a pagar	-	-	-	-	-	113
Passivo não circulante	-	-	-	-	-	135.849
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	111.866
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	23.983
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	1.375.812
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	1.378.044
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	(2.232)
Total	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>1.634.363</u>

**Demonstração consolidada do capital empregado por segmento operacional -
31 de dezembro de 2016**

Contas	Terminais Portuários	Logística	Terminal de Veículos	Institucional	Eliminações	Consolidado
Capital empregado						
Ativo circulante	90.177	22.157	8.071	201.583	(3.525)	318.463
Caixas e equivalentes de caixa	-	-	-	192.557	-	192.557
Outros	90.177	22.157	8.071	9.026	(3.525)	125.906
Ativo não circulante	1.090.516	169.182	165.875	550.164	(400.357)	1.575.380
Outros	238.398	6.475	53	22.673	-	267.599
Investimento	-	-	-	400.357	(400.357)	-
Imobilizado	760.391	122.793	4.904	31.528	-	919.616
Intangível	91.727	39.914	160.918	95.606	-	388.165
Passivo circulante	(92.208)	(21.893)	(4.292)	(5.994)	3.525	(120.862)
Fornecedores	(58.519)	(14.095)	(3.405)	(141)	2.646	(73.514)
Outros	(33.689)	(7.798)	(887)	(5.853)	879	(47.348)
Passivo não circulante	(90.083)	(3.301)	(81)	(39.431)	-	(132.896)
Fornecedores	(15.021)	-	-	-	-	(15.021)
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(37.989)	(3.301)	(81)	-	-	(41.371)
Outros	(37.073)	-	-	(39.431)	-	(76.504)
Total	<u>998.402</u>	<u>166.145</u>	<u>169.573</u>	<u>706.322</u>	<u>(400.357)</u>	<u>1.640.085</u>
Fontes de capital						
Passivo circulante	-	-	-	-	-	163.527
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	163.414
Dividendos/Juros sobre o capital próprio a pagar	-	-	-	-	-	113
Passivo não circulante	-	-	-	-	-	87.426
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	66.420
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	21.006
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	1.389.132
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	1.391.364
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	(2.232)
Total	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>1.640.085</u>

Notas Explicativas

31. EVENTO SUBSEQUENTE

Alternativas estratégicas de investimentos no Tecon Imbituba e no Terminal de Carga Geral de Imbituba.

Conforme Fato Relevante divulgado em 06 de novembro de 2017, a Companhia informou aos acionistas e ao mercado em geral, que, na Reunião de Conselho de Administração realizada nesta data, autorizou-se a Diretoria a iniciar processo a fim de avaliar alternativas estratégicas envolvendo os investimentos da Companhia no Tecon Imbituba e no Terminal de Carga Geral de Imbituba.

Como já comunicado anteriormente, embora a Companhia avalie, periodicamente, em conjunto com seus assessores financeiros, diferentes estratégias para o desenvolvimento de seu negócio, desta feita a avaliação em referência se dará de maneira objetiva e com foco definido.

As alternativas estratégicas em análise poderão, eventualmente, incluir atração de parceiros ou sócios estratégicos, bem como a alienação dos referidos ativos, adotando-se a opção que adicione mais valor à Companhia e aos seus acionistas.

A Companhia aproveita a oportunidade para reiterar que, no presente, não há negociação em andamento, com qualquer terceiro, para a venda dos ativos em referência, bem como a Companhia não recebeu qualquer oferta de compra, vinculante ou não, para a venda de tais ativos.

Por fim, no interesse de seus acionistas, a Companhia não pretende tecer comentários adicionais sobre esse assunto até que haja algo concreto e relevante para comunicar ao mercado ou até que haja uma nova deliberação sobre o tema pelos seus órgãos societários competentes.

Notas Explicativas

Conselho de Administração

Verônica Valente Dantas (Presidente)
Maria Amália Delfim de Melo Coutrim (Vice-Presidente)
Daniel Pedreira Dorea
Eduardo de Britto Pereira de Azevedo
Ricardo Schenker Wajnberg
Julio André Kogut (Independente)
Rodrigo Leonardo Anunciato (Independente)

Suplentes

Ana Carolina Silva Moreira Lima
Ana Cláudia Coutinho de Brito
Bernardo Velloso de Souza Guterres
Victor Bastos Almeida
Ricardo Canguçu Fontenelle Castorri
Pedro Henrique Nogueira Damasceno

Diretoria

Antonio Carlos Duarte Sepúlveda - Diretor-Presidente
Daniel Pedreira Dorea - Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores
Marcos de Magalhães Tourinho - Diretor Comercial
Marlos da Silva Tavares - Diretor de Operações

Conselho Fiscal

Gilberto Braga (Presidente)
Leonardo Guimarães Pinto
Luís Fernando Moran de Oliveira

Suplentes

Norberto Aguiar Tomaz
Heldo Jorge dos Santos Pereira Junior
Aristóteles Nogueira Filho

Milton Mazzo Júnior - CRC nº 1 SP 235131/O-5
Gerente de Controladoria

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Projeções empresariais 2017

No ano de 2017, o mercado de terminais de contêineres no Brasil mantém incertezas em relação ao crescimento da movimentação. Reflexo do atual cenário político e econômico, o fluxo de contêineres de longo curso e de cabotagem podem apresentar mudanças de difícil estimativa quanto à intensidade e sentido. O mercado de contêineres do Porto de Santos enfrentará cenário operacional complexo e incerto, o que leva a Companhia a não fornecer *guidance* para 2017.

Aviso Legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Santos Brasil.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

Em atendimento ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa (Novo Mercado) apresentamos as seguintes informações (informações não revisadas pelos Auditores Independentes):

1) Demonstrativo da posição acionária de todo investidor ou acionista que detém mais de 5% de ações de cada espécie e classe do capital, de forma direta ou indireta, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2017.

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA				
Denominação: SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.			Posição em 30/09/2017 (Em unidade Ações)	
Acionista	Ações Ordinárias		Total de Ações	
	Quantidade	%	Quantidade	%
INTERNATIONAL MARKETS INVESTMENTS C.V.	186.310.181	27,97	186.310.181	27,97
PW237 PARTICIPAÇÕES S.A.	149.382.595	22,42	149.382.595	22,42
MULTI STS PARTICIPAÇÕES S.A.	44.671.700	6,70	44.671.700	6,70
RICHARD KLIEN	22.565.875	3,38	22.565.875	3,38
RK EXCLUSIVO FIA	17.173.525	2,58	17.173.525	2,58
DYNAMO*	67.245.575	10,09	67.245.575	10,09
Ações em tesouraria	5.462.487	0,82	5.462.487	0,82
Outros	173.505.942	26,04	173.505.942	26,04
Total	666.317.880	100,00	666.317.880	100,00

* A Dynamo Administração de Recursos Ltda. e a Dynamo Internacional Gestão de Recursos Ltda. (em conjunto denominadas "Dynamo") não são acionistas diretos ou indiretos da Companhia, tratam-se de administradores de fundos de investimento e investidores não residentes no país que agem sob um mesmo interesse e em conjunto possuem participação correspondente 10,09% das ações ordinárias da Companhia com participação total dos fundos geridos pela Dynamo de 67.245.575 ações. A Dynamo informou que com as aquisições, não têm a intenção de adquirir o controle da Companhia, tratando-se de investimento que não objetiva alterar a administração, composição de controle ou regular o funcionamento da SBPar.

2) Valores mobiliários detidos por Controladores, Diretores, membros do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal da Companhia, em 30 de setembro de 2017:

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO (Posição em 30/09/2017)				
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controladores	-	-	-	-
Administradores				
Conselho de Administração	305.929	0,04	305.929	0,04
Diretoria	1.311.113	0,20	1.311.113	0,20
Conselho Fiscal	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	5.462.487	0,82	5.462.487	0,82
Outros Acionistas	659.238.351	98,94	659.238.351	98,94
Total	666.317.880	100,00	666.317.880	100,00
Ações em Circulação	659.238.351	98,94	659.238.351	98,94

3) Informamos que, em 30 de setembro de 2017, o número de ações em circulação era de 659.238.351, ou seja, 98,94% do capital total, que é composto em sua totalidade por ações ordinárias.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Conselheiros e Acionistas da

Santos Brasil Participações S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Santos Brasil Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Consulta ao Órgão Regulador

Sem ressaltar a nossa conclusão, chamamos a atenção para a nota explicativa 4.a às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas que descreve que em 1 de março de 2016, a Administração da Companhia, protocolou junto a Comissão de Valores Mobiliários – CVM, consulta referente a divergência de opinião entre a Administração e os auditores independentes antecessores, objeto de modificação no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2015, com relação a revisão e extensão da vida útil dos ativos imobilizados e intangíveis em virtude da prorrogação do prazo do arrendamento por mais 25 anos obtido pela Companhia em 30 de setembro de 2015, mediante ao Quinto Termo de Retificação, Ratificação e Aditamento ao Contrato de Arrendamento PRES/69.97, de 28 de novembro de 1997. Em 14 de junho de 2017, a CVM encaminhou Ofício a Companhia não abordando a revisão da extensão da vida útil dos ativos imobilizados e intangíveis mas sim recomendando a alteração da política contábil de arrendamento operacional. Em 30 de junho de 2017, a Companhia protocolou recurso solicitando que seja reconsiderado o entendimento manifestado no citado Ofício. Em 14 de julho de 2017, a CVM, através da SEP – Superintendência de Relações com Empresas deferiu o pedido de efeito suspensivo até que o Colegiado da CVM se manifeste em relação à matéria. Até esta data, a CVM não havia se pronunciado com relação ao recurso da Companhia.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 08 de novembro de 2017

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Wagner Petelin

Contador CRC 1SP142133/O-7

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

O Conselho Fiscal da Santos Brasil Participações S.A. examinou as Informações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais ITR relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017 e o “Relatório sobre a Revisão de Informações Trimestrais”, emitido pela KPMG Auditores Independentes em 08 de novembro de 2017 e se manifesta na forma do Ofício Circular CVM/SEP/CVM nº 01/2017, item 3.3.4, que as informações trimestrais referidas estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis à sua elaboração, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

São Paulo, 08 de novembro de 2017

Gilberto Braga

Presidente do Conselho Fiscal

Leonardo Guimarães Pinto

Membro do Conselho Fiscal

Luis Fernando Moran de Oliveira

Membro do Conselho Fiscal

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao disposto no artigo 25, inciso VI, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, o Diretor-Presidente e o Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores da SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ no 02.762.121/0001-04, com sede na Rua Dr. Eduardo de Souza Aranha, no 387, 2o andar, parte, São Paulo, SP declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras apresentadas.

São Paulo, 13 de novembro de 2017.

Antonio Carlos Duarte Sepúlveda

Diretor-Presidente

Daniel Pedreira Dorea

Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em atendimento ao disposto no artigo 25, inciso V, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, o Diretor-Presidente e o Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores da SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ no 02.762.121/0001-04, com sede na Rua Dr. Eduardo de Souza Aranha, no 387, 2o andar, parte, São Paulo, SP declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes.

São Paulo, 13 de novembro de 2017.

Antonio Carlos Duarte Sepúlveda

Diretor-Presidente

Daniel Pedreira Dorea

Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores